



**Assaltante
do taxista era
um garçom
desempregado**

Jair Rodrigues da Silva
participou do latrocínio e está
muito arrependido. Página 19

Cr\$ 200,00

Nosso tempo

De 7 a 13 de abril de 1984 Ano III - Nº 113



Juvêncio continua irreduzível:

LIBERDADE OU MORTE

**Mais 8 pessoas em greve de fome
Caravana do Oeste visita Juvêncio
Vereadores gritam: soltem esse inocente
Julgamento pode sair ainda hoje no STF**

Última página



O drama da fome no Oeste

A reportagem de Mário Luiz Milani mostra que a região
maior produtora de grãos é também a que apresenta um índice
insuperável de fome e miséria. Página 10

Vereador saca o revólver e ameaça: Página 19

**"Sou macho e mato
todos vocês".**

Beto Koelbl leva chumbo na Câmara Municipal

Na sessão da última quarta-feira da Câmara Municipal, o vereador Alberto Koelbl saiu "com as orelhas quentes" de tanto levar pau dos vereadores Ciro Dias, Carlos Campana e, principalmente, Dobrandino Silva.

Tudo começou na sessão anterior, quando Alberto Koelbl (PDS), usou da tribuna para tecer severas críticas à administração José Richa afirmando que o governador não fez nada para Foz do Iguaçu. Koelbl achou um absurdo "a cobrança de 20% pelo estado sobre o valor das escrituras nos Cartórios de Registro de Imóveis para fins penitenciários", acrescentando que "temos que pagar caro para manter o bandido preso". Por fim, o vereador neodesista afirmou que a "Secretaria de Seg. Pública do governo José Richa está explorando o povo pois somente com Funrespol poderia manter cinco cadeias com ar condicionado e churrasco todos os dias".

TROCO

Na sessão seguinte o vereador e presidente do Diretório do PMDB deu o troco a Alberto Koelbl. De posse de uma lista interminável de verbas enviadas a Foz do Iguaçu pelo governo Richa, Dobrandino classificou o pronunciamento de Alberto Koelbl como "inflamado e demagógico. Com as taxas do Funrespol foi arrecadado em janeiro a importância de quatro milhões de cruzeiros e em fevereiro 11 milhões. Essas taxas, sobre vereador, foram aprovadas pela Assembléia Legislativa, por unanimidade e, portanto, também pelos vereadores do PDS e aprovada pelo Código Tributário Nacional. Toda essa arrecadação está sendo repassada à Secretaria de Segurança e este ano será arrecadado 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros que serão aplicados para equipar a polícia e não como no governo do PDS que eram utilizados para outros meios".

Koelbl baixou a cabeça e Dobrandino prosseguiu: "Quando se fala nesta tribuna, nobre vereador Alberto Koelbl, é preciso usar de muita seriedade para não passar por mentiroso. Lembro muito bem que o vereador falou que nosso governador vai à TV dizer que fez o que não fez e isso não é verdade. V. excia. criticou José Richa mas ele não é igual Saul e Ney Braga que durante certas inaugurações gastavam o dobro do que era consumido na obra. Não entendi o seu pronunciamento, mas posso assegurar que foi infantilidade, demagogia ou má fé".

Posteriormente, Alberto Koelbl entrou com um requerimento solicitando que a polícia Rodoviária Federal informasse o horário de trabalho do vereador Ciro Dias. Todos entenderam que o objetivo era fazer com que o vereador perdesse o emprego, uma vez que não pode acumular as duas funções quando coincide horário.

Ciro Dias usou da tribuna para dizer que seu horário de trabalho era das 7 às 19h, em dias ímpares e que de acordo com a lei é perfeitamente possível desenvolver as duas atividades.

VOTO DE LOUVOR AO DELEGADO

Na mesma sessão, por unanimidade de votos, foi aprovado um voto de louvor ao delegado Edval Ribeiro, pelos "relevantes serviços prestados, apesar da falta de recursos que existe na delegacia".

BETO VAI FALAR HOJE

Ontem à tarde, em seu gabinete na Câmara Municipal, o vereador Alberto Koelbl estava de posse de alguns dados e documentos, e prometeu fazer um pronunciamento na sessão de hoje à noite na Câmara de Vereadores, respondendo Dobrandino Gustavo da Silva. "Vou provar - disse Beto - que falei a verdade e não sou demagogo. Quero apenas denunciar as promessas que não estão sendo cumpridas".



Dobrandino: V. Excia. é demagogo ou usa da má fé



Sacomori: esta secretária não faz nada.



Kuster: ela parece uma borboleta

Colassuono vem dia 12 a Foz. Onde vão construir o Centro de Convenções?

O Sindicato dos Hotéis e Similares de Foz do Iguaçu esteve reunido na manhã de quarta-feira para tratar dos assuntos a serem abordados quando da visita do presidente da Embratur, Miguel Colassuono. Júlio César Gomes de Oliveira coordenou a reunião, que foi considerada "muito produtiva".

Colassuono chega a Foz no dia 12 de abril e fará diversas reuniões com empresários ligados ao setor de turismo e autoridades locais, regionais e estaduais.

Entre os diversos assuntos a serem tratados destaca-se a construção do Centro de Convenções e do Terminal no Lago de Itaipu. **BRONCA**

A principal broca do dia ficará por conta das duas correntes que brigam para "puxar a sardinha para o seu assado", isto é, instalar o Centro de Convenções no Porto Meira ou nas imediações do Aeroporto Internacional.

Existem acusações de ambos os lados. Cada um diz que pode correr muito dinheiro por baixo do pano para que a obra seja instalada neste ou naquele local.

A solução para o problema parece bastante difícil e seria de bom alvitre que tudo fosse resolvido da maneira mais democrática possível afim de se evitar que grupos econômicos se beneficiem em detrimento da cidade.

Secretária de Educação leva pau dos vereadores

Na movimentada sessão da Câmara Municipal de quarta-feira, a secretária de Educação de Foz do Iguaçu, Sebastiana Aguirre Martinelli, foi alvo de severas críticas por parte de vereadores do PMDB também do PDS.

Começou quando o vereador Severino Sacomori fez uso da palavra para criticar o estado em que se encontram algumas escolas do município, o vereador João Kuster pediu um aparte dizendo que "é um verdadeiro desmando uma secretária ficar no poder durante 15 anos. Todos esperavam uma mudança quando assumiu o novo prefeito e isso não vem ocorrendo, frus-

tando as esperanças dos professores e dos alunos".

Sacomori prosseguiu seu pronunciamento relatando a situação deplorável em que se encontra as escolas, dizendo que a Escola Castelo Branco "mais parece uma aldeia de índios". Em outro aparte, João Kuster disse que a secretária anda tão alheia à sua função que mais parece "uma borboleta vagando sem rumo e não tem apoio de 8% do professorado. Não sei o que atrai o prefeito para manter pessoa num cargo tão importante, uma vez que está em jogo a educação de milhares e milhares de alunos".

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ SEGUNDA VARA CIVIL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DO EXECUTADO JOSE ALVIR GROBE E SUA MULHER, COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Lauro Augusto Fabrício de Melo, Juiz de Direito desta 2ª Vara Civil desta Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na forma da lei, etc....

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente o executado JOSÉ ALVIR GROBE e sua mulher, casado, brasileiro, agricultor, inscrito no CPF sob nº 015682999-15, o qual reside em Santa Terezinha de Itaipu, estando atualmente em lugar incerto e não sabido, que através de Carta Precatória expedido nos autos de AÇÃO DE EXECUÇÃO, registrado sob nº 661/83, promovida por ADUBOS TREVO S/A - GRUPO TREVO contra JOSE ALVIR GROBE, à Comarca de Cuiabá-MT, foi efetuada a penhora no seguinte bem imóvel do executado: "Uma área de terras de 2.595 ha. 7.581 m², de propriedade do executado, matriculado sob nº 27.756, fls 23 do livro 2 DD em 30/03/83, no Cartório de Imóveis do 2º Ofício de Cuiabá-MT". Fica o executado e sua mulher, ciente de que decorrido o prazo de trinta (30) dias do presente edital, terá o prazo de 10 (dez) dias para oferecer embargos, se assim o achar, (art. 669, do CPC). Despacho: "Intimem-se os devedores, por edital, com o prazo de trinta (30) dias, da penhora efetuada, observando-se o artigo 669, do CPC. Int. Foz, 30/03/84. (a) Lauro Augusto Fabrício de Melo, Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, principalmente os devedores, é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, estado do paraná, aos trinta dias do mês de março do ano de um mil e novecentos e oitenta e quatro. Eu,

Hamilton Silva, Escrivão, que o fiz datilografar e o subscrevo.

Lauro Augusto Fabrício de Melo
Juiz de Direito

Vitória da Funefi: Reconhecidos os novos cursos da Facisa

Em decisão histórica, o Conselho Estadual de Educação deu parecer favorável, por unanimidade, ao reconhecimento e autorização de funcionamento aos novos cursos que a Facisa - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu pretende ministrar a partir, no máximo, do próximo ano. Os pareceres 79/84 e 80/84 foram aprovados ontem durante uma reunião do Conselho, que pela primeira vez em toda a sua história aprovou o funcionamento do curso de habilitação, em administração de hotéis, agora o primeiro e o único do Paraná.

Através destes pareceres também foram aprovados os cursos de Turismo, Letras e Habilitação em Comércio Exterior, cursos intimamente ligados a economia de Foz do Iguaçu.

As decisões tomadas ontem, conquistadas pelos dirigentes da Funefi-Fundação Educacional de Foz, entidade manjedora da Faculdade foram na verdade, a

etapa mais difícil de ser vencida para o reconhecimento. Agora os dois pareceres serão enviados à Brasília para a aprovação do Presidente da República. Uma medida com iderada de praxe dentro dos meios de ensino. Isto significa que os novos cursos já estão reconhecidos e podem funcionar normalmente.

Porém, o que chamou mais a atenção da diretoria da Funefi e da Faculdade, foi a rapidez com que os pareceres foram emitidos, pois faz somente dez dias que a Comissão Verificadora do CEE esteve em Foz do Iguaçu para inspecionar tanto a parte física e como também a parte administrativa e educacional da entidade.

Segundo o professor Narcisio Valiati, presidente da Funefi, os cursos deverão começar no prazo máximo de oito meses, ou seja, no início do próximo ano. Mas existe uma grande possibilidade de a Faculdade abrir o vestibular para os novos cursos já no próximo semestre.



Uma Empresa do Grupo NOVEIS LAR

COEXMA

olivetti

Equipamentos para Escritório Ltda.

COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS

Av. J.K, 3255 - Fones: (0455) 73-5874 e 73-5562
Foz do Iguaçu - Paraná

ET 121-Nova Olivetti Eletrônica



Emir Teló, presidente da Unijovens. Mirian Jaime, relações públicas da Unijovens e Claudio Piran, presidente da Comissão Pró-Faculdade.

Medianeira inicia luta pela Faculdade

... A comunidade de Medianeira começa a se movimentar para conseguir a instalação do ensino superior naquele município. A comissão organizadora esteve reunida na semana passada e falou a NOSSO TEMPO:

CLAUDIO PIRAN - Estamos no início de nosso trabalho com os mais interessados que são estudantes de 2º Grau, empresários, professores e autoridades em geral. Esta faculdade, sem dívida alguma, traria benefícios à população que vive em Medianeira, Matelândia, Santa Helena, São Miguel do Iguçu e Capanema.

NOSSO TEMPO - E como a comunidade tem reagido a essa idéia?

CLAUDIO PIRAN - Muito bem. A gente percebe que todos estão interessados na instalação o quanto antes dessa faculdade porque não mais é possível ficar assim. Centenas de estudantes interrompem os estudos no término do 2º Grau porque não tem condições de estudar em Cascavel ou em Foz do Iguçu. Nós contamos com integral apoio da Prefeitura, secretaria da Educação, Associação do Desenvolvimento Educacional, e aproveitamento para estender este convite a todas as entidades, políticas e todos os interessados na instalação desta faculdade.

NT - Parece que há proposta que seria no sentido da extensão da Faculdade de Cascavel para Medianeira. Quem acha?

CLAUDIO PIRAN - Todo o movimento é válido neste sentido, mas uma extensão não iria resolver nosso problema porque apenas umas poucas pessoas poderiam frequentar essa extensão.

NT - E você, como presidente da Associação Comercial, parece que defende a idéia da extensão?

ADLAR JUSTO BORGHETTI - Todos querem a faculdade em Medianeira. Mas meditamos muito, fizemos vários contatos e chegamos a conclusão que o mais viável no momento é a extensão. Os estudantes têm o direito de reivindicar uma faculdade onde o ensino seria semi-gratuito, mas sabemos que nos dias de hoje isso se torna praticamente invável. Basta ver as dificuldades que estão enfrentando as faculdades de Cascavel, Foz do Iguçu e Guaruapuava no sentido de estadualização.

NT - O pessoal da Unijovens suspeita que existe alguma coisa por trás. Porque o sistema que eles estão pleiteando seria gratuito e a extensão não. Eles dizem que o pessoal da Acime possui dinheiro para custear os estudos e eles não. Que tem a dizer?

BORGHETTI - Em primeiro lugar quero lembrar que nós estamos mexendo nisso há mais de dois anos e não somente agora, como falaram. Há três anos atrás foi criada uma fundação e encaminhada a documentação à Secretaria da Educação. Posteriormente houve uma reunião plenária em Santa Helena onde o pessoal de Cascavel esteve presente e se chegou a conclusão de que a solução, no momento é a extensão desta faculdade. Quanto a outra parte, devo dizer que nós, empresários, não queremos de forma alguma uma faculdade onde somente nós possamos frequentar. Todos têm direito ao ensino superior e para a nossa classe isso é muito salutar uma vez que temos carência de mão-de-obra especializada.

Prefeitura atrasa salário dos vereadores de Medianeira



Darolt: primeiro os funcionários e fornecedores.

... Alguns vereadores de Medianeira não estão gostando que a Prefeitura Municipal vem atrasando seus subsídios há mais de três meses e prometem botar no trombone se tudo não for solucionado.

... O prefeito Ivo Antonio Darolt foi ouvido por nossa reportagem e explicou que o fato, ainda não foi feito o pagamento dos subsídios dos meses de janeiro, fevereiro e março de 1984 "mas o presidente da Câmara ainda não mandou os valores para ser empenhado. Inclusive, numa reunião que tivemos com a bancada do PMDB os vereadores explicaram que ainda não estava definido os vencimentos uma vez que haveria reajuste de acordo com o dos deputados estaduais".

... Darolt confessa que já esteve atrasado em até quatro meses e explicou que isso se deve a vários aspectos como por exemplo a previsão do orçamento que não alcançou a soma esperada. "Em outras legislaturas - disse Darolt sempre houve atraso e explicamos aos vereadores os problemas que a Prefeitura enfrenta e pedimos calma. Eles compreenderam que em primeiro lugar é pagar o funcionalismo e os fornecedores, para depois arcar com o subsídios dos vereadores".

CONTAS APROVADAS

... Por outro lado, o prefeito informou que recebeu ofício do Tribunal de Contas do Estado informando a aprovação do parecer prévio das contas do município, referente ao exercício de 1981. No mesmo dia, Darolt enviou a documentação à Câmara de Vereadores para a apreciação daquela Casa.

SECRETARIA EM CURITIBA

A Secretária da Educação do Município, Maria Ivone Silvina, está em Curitiba para tratar de vários assuntos ligados à sua pasta. Na Livraria Distribuidora Curitiba, a secretária fará a seleção de livros para serem comercializados durante IV Fiel nos dias 22 a 27 de maio. No Museu Paranense manterá contatos com o professor Inami Custódio Binto, com a finalidade de adquirir livros, fitas, painéis, etc., sobre as Sete Quedas e na Secretária de Educação tratará de vários assuntos concernentes à educação municipal.

Loja da Codevel supera expectativas

Superando a expectativa do próprio presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, Adelino Marcon, a "Loja da Codevel" mesmo antes de sua inauguração oficial, aconteceu neste dia 5 de abril, as 10h30min, já iniciou a venda de peças do artesanato e industrializado a estabelecimentos comerciais da cidade, que estão aderindo ao esquema do serviço implantado pela companhia, no desdobramento do Programa Paranaense de Microindústrias, da Secretaria e Comércio.

Três estabelecimentos comerciais da cidade já efetuaram pedidos na loja. São as redes de supermercados Muffatão e Trento e a Casa Auri Verde, que abrem a lista das empresas a se beneficiarem da intermediação de vendas feita pela Codevel. Para os artesãos e microindustriais da cidade, a confir-

mação destas primeiras vendas dá, segundo Marcon, garantia de que "o mercado está se abrindo para o recebimento de suas produções, o que deve evoluir muito com o passar dos dias".

Através da "loja da Codevel", instalada na rua Souza Neves, 678, os artesãos e fabricantes de pequenas peças ou produtos conseguem atingir com maior facilidade o mercado revendedor; a campanha de desenvolvimento faz apenas a intermediação, sem nenhum lucro. "Nosso lucro é abrir frentes de absorção do trabalho de nossa gente, propiciar ganhos para estas pessoas, além, claro, de facilitar ao comércio local a aquisição de produtos que de outra maneira teriam que ser trazidos de fora" conclui Marcon.

Matelândia prepara o rodeio crioulo

Nos dias 21 a 22 de abril o CTG Querência Nova, com o apoio da Prefeitura Municipal vai promover o seu já famoso rodeio crioulo.



Zecão Lorenzon: incentivando as tradições gaúchas.

Esta jornada tradicionalista reúne peões e prendas de toda a região destacando-se representantes de vários outros clubes de tradições gaúchas da regiões e também de outros estados.

A Prefeitura, na pessoa do prefeito José Romaldo Zecão Lorenzon pretende dar todo o apoio "pois trata-se de preservar e promover as tradições gaúchas que fazem parte do nosso folclore uma vez que no Paraná vivem muitos gaúchos".

A programação oficial é esta: Dia 21 de abril, sábado: 7h Alvorada festiva, 8h Hasteamento das bandeiras, 9h30m Início do concurso de tiro ao laço (veteranos), 12h Churrasco no local do rodeio, 14h Concurso de tiro ao laço (dupla de patrões), 18h Arriamento das bande-

ras, 22h Fandango no Galpão Crioulo do CTG, Dia 22 de abril, domingo: 10h Início do Concurso entre CTGs, 12h Churrascada, 14h Finais do concurso de laço, 17h Concurso de ginejeadas, 18h Encerramento com entrega de prêmios.



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTO

Para realizar serviços que aumentarão a segurança e a eficiência na distribuição de energia elétrica, a COPEL comunica que fará desligamento no dia 09/04/84, Segunda-feira das 07:00 às 10:00 horas, afetando os consumidores localizados entre o Hotel Bourbon e hotel das Cataratas e consumidores rurais ao longo da BR 46^a, entre a Estrada Velha de Guarapuava até o Rio Iguçu. A realização deste desligamento dependerá das condições atmosféricas, podendo ser antecipada a normalidade no abastecimento.

Foz do Iguçu, 03 de abril de 1984
ENGº JÓRGE LUIZ REBELO DIAS
Gerente do Escritório de Distribuição de Foz do Iguçu

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira
Foz do Iguçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Honda	CB-450	Azul	84
Kombi	Furgão	Beje Beija	82
Monza	SL/E	Beje Colonial	83
Fiat 147	Luxo	Beje	80
Del Rey	Luxo	Prateado	82
Caravan	Comodoro	Verde Claro	82
Corcel I I	LDO	Prateado	79
Mercedes	608-Cam.	Vermelho	76
F-400	Camioneta	Vermelho/Bco.	79
Pissat	TS	Branco	82
Toyota	Bandeirantes	Azul M.	80
Corcel I	Luxo	Prateado	80
Belina	LDO	Azul M.	80
F-100	Camioneta	Branco	79



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fones: 72-1863 e 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Fábio Campana
Elson Faxina
Noemi Osna

CURITIBA
Rua Jaime Reis, 369
Fone: 223-5095

CASCADEL:
Rua Pe. Champagnat esq.
Av. Brasil - 3º andar, sala 302
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA
Av. Brasil, 1883, sala 4
Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 - cj
606/607 - tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 - 7o.
- Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - 25-4774
BRASÍLIA
SBS - Edifício Venêncio IV -
sala 310 - 224-3183
Distribuição em Curitiba.
J.P. Distribuidora - rua
Lourenço, 174 - Fone: 232-2035

SCHEFFER
ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS
CONTABILIDADE
COMERCIAL E AGRÍCOLA
IMPOSTO DE RENDA
AUDITORIA

FONE: 65-1148

RUA FARROUPILHA
DEFRENTE AO BRADESCO
São Miguel do Iguaçu - Pr

Queria estar participando pessoalmente do comício pelas eleições diretas do dia primeiro aí em Foz do Iguaçu, mas não posso. Teria o direito e o dever de estar presente, mas o direito me foi cassado. Então vou participar com esta mensagem.

Até para quem está preso pela Lei de Segurança Nacional uma manifestação como a que se realiza em Foz do Iguaçu é motivo de entusiasmo. O povo do Oeste do Paraná está demonstrando seu alto nível de politização através de múltiplas lutas, entre as quais destaca-se agora a mobilização pelas diretas.

Esta é uma região particularmente marcada por governos ditatoriais nos últimos 20 anos. Por estarem na fronteira, a maioria dos municípios, além de ficarem submetidos a presidentes da República e governadores impostos, tiveram e ainda tem de suportar prefeitos impostos.

Nem é preciso relacionar aqui os efeitos de todo esse encadeamento autoritário a que estivemos amarrados. Todos conhecem profundamente - na própria carne, no próprio bolso, na própria família - os resultados de 20 anos de espoliação, de usurpação de direitos, de corrupção, arbitrio, prepotência e ilegitimidade no exercício do poder.

Há alguns anos, porém, os laços dessa escravidão começaram a ser rompidos. E, seguramente, o maior salto rumo à libertação foi dado com as eleições de 1982, quando o povo impôs uma vibrante goleada aos representantes e herdeiros do golpe militar que dia 31 celebrou aniversário.

Mesmo assim, e em que pese o brilhante desempenho do Governo José Richa, percebemos que a cabeça da serpente ainda está viva e sempre pronta a nos dar o bote. Para nos livrarmos da víbora precisamos dar mais este grande passo: eleger, por voto direto, o presidente da República e encerrar assim o trágico ciclo de um regime marcado pelo terror, pela corrupção, pela incompetência e pela traição da nacionalidade.

A eleição indireta significa a continuidade do processo antinacional a antipopular. Representa a promessa de dias ainda mais negros para o Brasil, porque a perpetuação da ilegitimidade levará nossa Pátria a conflitos realmente trágicos.

A manutenção da sucessão via Colégio Eleitoral só pode ser obra de insanidade mental ou, no mínimo, de deformação intelectual que humilha e indigna o

**Quem não lutar
hoje para
libertar o Brasil
não será digno
de olhar para
seus filhos;
não será digno
de ter filhos,
porque estará
jogando
crianças às feras.**

**Eu
também
quero
votar
prá
Presidente**

Juvêncio Mazzarollo

povo brasileiro. O Colégio Eleitoral na forma que aí está é insulto à inteligência e à honra nacional, pois ele significa uma das mais mesquinhas fórmulas políticas de tudo quanto há no mundo em matéria de egoísmo e resistência à liberdade dos povos.

Quem não lutar hoje para libertar o Brasil não será digno de olhar para seus filhos; não será digno de ter filhos, porque estará jogando crianças às feras.

Temos uma responsabilidade imensa com o sofrimento de verdadeiras multidões neste Brasil. E não tenho dúvidas de que, por omissão ou covardia, já deixamos de fazer muita coisa para evitar tanta infelicidade. Outros povos nos dão exemplos impressionantes de cumprimento do dever perante a história - até mesmo com o sacrifício de suas vidas. Se não quisermos chegar a esse ponto, temos o dever de fazer nossa parte nos dias de hoje. Se não lutarmos com as armas da paz, estaremos preparando um caminho de sangue para nossas crianças.

As eleições diretas são apenas um começo, uma porta que se abre. Significam a remoção de uma enorme pedra no caminho da concórdia, da independência nacional, da liberdade, da prosperidade e da vida digna para

todos. Ai dos que se opõem a estes anseios! A resistência aos anseios de uma nação costuma ter um preço muito elevado para a mesma nação.

Ninguém tem o direito de ser covarde ou egoísta numa hora como esta - nem eleitores nem os eleitos.

O povo quer eleições diretas porque quer democracia, porque quer honestidade na administração pública; quer justiça e igualdade de direitos. Ninguém quer revanchismo ou vingança. Revanchismo consistiria em adotar os mesmos métodos da violência, da corrupção e do arbitrio empregados pelo ditadores. O ideal do povo não é esse, mas o da justiça. E o povo quer que se faça justiça com seus algozes.

O Brasil quer eleição direta porque quer alimentar o seu povo. Os brasileiros querem votar para presidente porque sentem a necessidade inadiável de por um ponto final no regime militar e tecnocrático que há 20 anos está a serviço de um punhado de maus cidadãos e da sanha do capital internacional.

As eleições diretas não são um fim em si mesmas. Devem ser começo de uma reorientação global do País.

Queremos votar para presidente porque os agricultores querem reforma agrária, porque os trabalhadores querem trabalho e salário justo, saúde moradia e educação para todos. O povo quer eleger autoridades que resgatem a soberania nacional das garras do FMI e dos banqueiros internacionais. O povo quer votar para que os governantes façam o que o povo quer, não o que querem os saqueadores do mundo desenvolvido. Os brasileiros querem formar uma nação e não sustentar um quintal à disposição da safadeza daqui ou de fora.

Por último, eu poderia falar de minha condição de único e último preso político da safra produzida pelo regime militar desde 1964, mas não vejo necessidade de dizer nada porque o fato fala por si. O escândalo de minha prisão realmente clama aos céus, por isso limito-me a considerar que a luta que desenvolvemos através do jornal Nosso Tempo valeu pena.

Meu único conforto neste sofrimento está em saber que demos e continuamos dando nossa contribuição junto à comunidade local e regional. E se alguma coisa posso me orgulhar é de não ter esmorecido mesmo estando jogado nesta indecência que é o cárcere político.



A inauguração foi sábado, dia 31

Cascavel soluciona problema do lixo urbano com aterro sanitário

Uma das mais importantes obras nas áreas de saúde e do meio-ambiente foi inaugurada em Cascavel: o aterro sanitário, implantado pela administração Tolentino.

Foi uma solenidade simples, mas significativa, que reuniu vereadores, secretários municipais, deputados da região, secretário Nelson Friedrich (Interior), representantes de associações de bairros e também prefeitos da região, interessados em conhecer o processo que a partir de agora está utilizado em Cascavel.

Após a cerimônia, às 17h30 min, o prefeito Fidelcino Tolentino destacou em rápidas palavras que a implantação do aterro sanitário foi a solução encontrada pela Prefeitura para resolver a questão da destinação final do lixo, um problema que vinha preocupando a comunidade cascavelense há pelo menos uma década e que agravou nos últimos anos, em Cascavel, o serviço de limpeza pública coleta 50 toneladas de detritos diariamente, e não era mais possível continuar depositando-os a céu aberto, sem tratamento ou cobertura. O aterro sanitário vem substituir desta maneira, o antigo "lixão" municipal, foco de ratos, insetos e mau cheiro que atormentavam sobretudo os moradores dos bairros próximos, como o Jardim Guarujá.

O secretário Nelson Friedrich, do Interior, elogiou a administração Tolentino pela medida e destacou que também a nível estadual existem projetos para a reciclagem do lixo.

Coube à vereadora Marlise da Cruz, presidente da Câmara, ao prefeito e ao funcionário público municipal Valdomiro Lima da Silva o

descerramento da fita inaugural.

Na sequência, os presentes assistiram a uma demonstração sobre o funcionamento do sistema, implantado atrás da Pedreira Municipal, no mesmo local onde antes funcionava o depósito municipal de lixo. Caminhões do serviço de limpeza pública descarregaram os detritos de uma tarde inteira de coleta, e imediatamente procedeu-se à compactação e aterramento do lixo com a utilização de um trator de esteiras e uma pá-carregadeira.

O sistema foi muito elogiado pelos presentes, e o secretário de Viação e Obras Públicas, Pedro Boaretto, assinalou que "inegavelmente esta é uma obra de efetivo alcance social", na medida em que contribui para sanear um dos mais graves problemas existentes em Cascavel em termos de saúde pública. "A partir de agora - acrescentou Boaretto - o mau cheiro, a auto-combustão dos detritos, e a proliferação de ratos e insetos deixam de existir. Todos os bairros próximos, que eram diretamente afetados, sentirão a diferença".

O serviço de coleta de lixo cobre atualmente 80 por cento do perímetro urbano, mais o Distrito de Santa Tereza. É intenção da Prefeitura a ampliá-lo.

A implantação do aterro custou à municipalidade cascavelense 30 milhões de cruzeiros, e para que o sistema possa funcionar a contento será necessária uma despesa mensal orçada em 3 milhões de cruzeiros (mão-de-obra, combustível manutenção do equipamento, etc.)



Em Cascavel, a 3ª Festa da Maçã

Apesar do frio, um bom público prestigiou no último sábado, em Cascavel, a 3ª Festa da Maçã, promovida pelo Provar com apoio da Prefeitura e do Núcleo da Saeg.

Um total de 50 toneladas de maçãs estiveram à venda, a preço realmente acessível: 600 cruzeiros o

quilo.

Na oportunidade, o prefeito Fidelcino Tolentino apresentou o novo secretário municipal da Agricultura, engenheiro agrônomo Osmário Batista de Oliveira, que assumiu em lugar de Romeu Moraes da Silva.

A Secretaria de Administração do município de Toledo vem desenvolvendo um trabalho de alto nível demonstrando assim a capacidade do titular da pasta, Nelson Bucalão.

No ano de 1983, a maior preocupação do secretário foi organizar a estrutura da secretaria e os diversos departamentos que a compõem. Em resumo, estas foram as atividades da Secretaria no ano passado:

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

- Admissão de 506 novos funcionários, dos quais 108 pertencentes, até então, à Fundação Pe. Aloys Mann; - Demissão de 290 funcionários; - Autorização para movimentação do FGTS, demissões e admissões, feitas pela Fundação Pe. Aloys Mann, coube tudo ao Departamento de Pessoal, e foi realizado no início do exercício; - Realização de toda a parte funcional do Departamento de Pessoal do SERPATOL com 80 funcionários, em junho de 1983; - Confissão da dívida do FGTS conforme levantamento feito pelo Fiscal do IAPAS, e feito o parcelamento para conseguir o certificado de Regularidade de Situação; - Individualização

- Individualização do FGTS por acharmos que o mesmo, dinheiro direto e sagrado do funcionário público municipal, tem que ser respeitado, por isso recolhemos, conforme exigências da lei, todo o direito; Recolhimento do FGTS direto; - Recolhimento do FGTS aos demitidos sem justa causa e os demais solicitados por ex-funcionários, alguns por motivo de falecimento, transferência, casamento, aquisição de imóvel junto ao BNH.

O trabalho no departamento de pessoal que era manual, conta hoje com mais de 70% já implantado em computação, e as atividades nela executadas são as seguintes: - Cadastramento de 365 mensalistas; - Implantação de folha de pagamento; - Cadastramento e contratação de 580 professores.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

- Organização das atividades e funcionamento do Departamento de Compras, visando torná-lo o mais funcional possível, ao mesmo tempo em que está sendo buscada a forma de maior economia; Realização de pesquisa de preços, a no mínimo três firmas revendedoras ou fabricantes dos produtos a serem adquiridos, ou dentro do que prevê a legislação de acordo com o porte



Nelson Bucalão, titular da Secretaria de Administração de Toledo.

TOL EDO: Secretaria de Administração desenvolve trabalho de alto nível

da compra a ser feita; - Emissão de 7081 requisições de empenho; - Emissão de 04 Editais de alienação; - Implantação do estoque regulador de material, para que não seja necessário o constante deslocamento para compras pequenas, isso fez com que a situação financeira nas compras tivesse uma rentabilidade maior para o Município; - Compra do combustível diretamente da Petrobás para aumentar a economia da municipalidade.

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

- Criação e organização do arquivo do Departamento que ficou estruturado com pastas e fichários; - Levantamento dos imóveis pertencentes ao Patrimônio Municipal, no qual ficou constatada a seguinte situação:

Escolas escrituradas 47; Escolas com Termo de Doação 23; Escolas sem documentação 60; Escolas em processo de estruturação 06; Demais imóveis com Escrituras 246.

- Levantamento dos imóveis pertencentes ao patrimônio provenientes dos loteamentos aprovados a partir do ano de 1984 até a presente data e que se encontra assim:

Nº de lotes 625; Área de 300.496,27 m² - Levantamento de outros imóveis, incluindo as áreas verdes num total de: Área 164.249,79 m² - Levantamento dos imóveis deste patrimônio que foram doados, permutados, desafetados e alienados por lei até a presente data; - Levantamento e tombamento dos móveis e utensílios de todos os órgãos pertencentes às mais diversas secretarias e dos órgãos estaduais, federais que possuem móveis e utensílios da municipalidade a se registrar; relação numérica dos bens tombados e local onde está destinado; - registro e controle das faturas de aquisições do material permanente, do corrente exercício; - levantamento e cadastro dos veículos, máquinas e implementos pertencentes à Municipalidade; - cadastramento de tudo o que foi levantado; - arquivamento de todas as escrituras e contratos de compra e venda efetuados no exercício de 1983;

DEPARTAMENTO DE

DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Expedição de toda correspondência oficial da municipalidade na seguinte relação:

Ofícios expedidos 818; Telex expedidos 17; - Arquivamento de todas as correspondências recebidas, num total de 1064 (mil e sessenta e quatro) unidades; além de 53 telegramas; - Arquivamento de todos os convênios celebrados por esta municipalidade, num total de 21, entre acordos e auxílios financeiros; - Arquivamento de todo material oficial expedido pela Prefeitura, nestas características: Portarias 1096; Decretos 129; Leis 51; Projetos de Lei 39; Mensagens 57; execução de todo trabalho oficial de datilografia da Prefeitura; expedição de boletim diário, em suprimento à assessoria de comunicação social, num total de 85 boletins distribuídos entre as secretarias, funcionários e imprensa em geral; - Divulgação da Festa do Porco no Rolete, com expedição de aproximadamente 500 convites, a prefeitos e autoridades regionais, estaduais e nacionais; - divulgação e organização das solenidades da municipalidade; - organização das solenidades de visitas de autoridades ao nosso Município. ... A secretaria da administração registrou ainda, através do serviço de Protocolo, a entrada de 11.398 (onze mil trezentos e noventa e oito) requerimentos, dos quais 12 foram indeferidos e 66 ficaram pendentes.

Posto de Serviços AZTECA

Pneu careca?

Você troca no Azteca, e de graça, pela troca nada cobramos.
Pelo pneu novo cobramos a tabela com 25% de desconto.
Pelo pneu velho pagamos 2.500,00 cada
Não Compre de outro sem nos dar uma consultadinha.

Entre a Santos Dumont e Castelo Branco.

Av. República Argentina, 1250 Fones: 73-2184 e 73-2080 - Foz do Iguaçu-Paraná



Eletro Luz

MATERIAIS ELETRICOS - PROJETOS - LUSTRES E PRESENTES

AV. BRASIL
3205
FONE
23-8095
CASCAVEL



PSIU



Spada: denunciando o arbítrio de Stroessner.

Spada repudia fechamento do "ABC-COLOR"

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, requerimento, de autoria do deputado estadual Sérgio Spada (PMDB) repudiando o fechamento, pelo Governo Stroessner, do matutino paraguaio "ABC-COLOR" e a prisão domiciliar a que está sujeito o seu Redator-Chefe, jornalista Aldo Zuccolillo.

Em pronunciamento que fez da Tribuna da Assêmbliã Legislativa, Sérgio Spada procedeu a uma análise da situação político-econômica vigente no Paraguai, denunciando que, "no mesmo dia em que o Partido revolucionário Febrerista realizava Comício de oposição à ditadura paraguaia, no qual participei por delegação da Executiva nacional do PMDB, em Foz do Iguaçu era inaugurado um hotel de cinco estrelas, com custos de 12 milhões de dólares e provalmente de propriedade do General Alfredo Stroessner, que para lá se dirigiu com a escolta e acompanhamento de numerosa frota de MERCEDES-BENS, último modelo".

O parlamentar citou, ainda, o fato de "mais de 1 milhão de paraguaios, foram expulsos de seu país, sejam por razões econômicas sejam por razões políticas, gerando, como contrapartida, um fenômeno de ocupação do território paraguaio por brasileiros, que já superam o número de 350 mil". Disse, também, "da corrupção, protagonizada pela Itaipu Binacional, que fez mais de mil milionários no Paraguai e outros milhares no Brasil".

Ao concluir, advogou a imediata reabertura do matutino, a libertação do jornalista e a volta ao Estado de Direito naquele País, no que foi seguido por outros colegas da Bancada.

Bordin preocupado com as árvores



"Deve haver uma regulamentação Municipal para que sejam preservadas as árvores de estimação no perímetro urbano, suburbano e rural.

Temos árvores históricas, em nosso Município. A nossa fronteira deve-se destacar, em todos os seus setores, como exemplo de preservação da natureza. Deus nos deixou uma das maiores belezas naturais do mundo, que são Cataratas do Iguaçu e o Governo Federal criou o enorme

Parque Nacional do Iguaçu. Do lado Argentino separados pela Cataratas do Rio Iguaçu, temos outro enorme Parque Nacional. Atravessando o Rio paraná, encontramos, no Paraguai, uma outra reserva florestal, implantada pelo falecido Bertoni, pai do Ministro da Agricultura do vizinho país: o paraguaio.

Sendo a nossa fronteira um dos maiores centros turísticos do mundo, quanto mais preservamos a natureza, mais atrações para os turistas estaremos apresentando.

Hoje, pela manhã, passando pela rua Marechal Floriano, constatei a derrubada de um pinheiro com mais quinze anos de existência, medindo mais de cinquenta centímetros de diâmetro, para se construir um muro de arrimo do prédio nº 1889.

A meu ver, como ecologista, a Prefeitura Municipal deve baixar um dispositivo legal para que os proprietários passem a considerar árvores mais nas divisas de seus terrenos com a rua.

Para os que preservam as árvores e a natureza, deve haver um concurso com prêmios, destacamento no perímetro urbano. E se alguma árvore comprometer a residência, a Prefeitura deve orientar sua poda.

Antonio Bordin



Tércio: persona Grata

Sindicato considera Tércio "Persona Grata"

Em expedientes em que manifesta o agradecimento de classe, o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu destaca "a valiosa colaboração" do deputado estadual Tércio Albuquerque (PDS-

Oeste), passando a considerá-lo como "Persona Grata" desse Sindicato.

O parlamentar que representa, entre outros municípios a cidade de Foz do Iguaçu na Assembléia Legislativa, tem especialmente acompanhado a classe hoteleira em suas reivindicações e lutas, especialmente nos inúmeros contatos e encontros mantidos ultimamente com o Ministério das Minas e Energia, com vistas à inclusão da hotelaria como consumidor industrial de energia elétrica.

Segundo o presidente em exercício do Sindicato, hoje Secretário de turismo e Esportes da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Homero Girelli, "mister se faz que fique registrado em nossas atas e parenizado neste documento, o altíssimo espírito de colaboração, desprendimento e decidido apoio prestado, o qual nos permitiu alcançar retumbante êxito na altruística missão empreendida na defesa dos mais lidos interesses da classe hoteleira de Foz do Iguaçu.



Guedes em campanha dos jornalistas Chico Alencar e Alvir Preisner.

Guedes doa uniforme aos jornalistas

Preocupado com a situação dos garotos que vendem jornal em Foz do Iguaçu, o gerente do Banco do Estado de Minas Gerais - BEMGE Sr. Guedes, mandou confeccionar dezenas de jalecos e doou aos meninos que vendem o jornal "Nosso Tempo", "Hoje" e "Folha do Oeste". "Minha intenção - disse Guedes - é tornar nossa



Os jornalistas receberam os uniformes em frente ao BEMGE.

cidade mais humana e bonita e acho que se todos se preocuparem em dar a sua contribuição para resolver os problemas da cidade, dentro em breve poderemos solucionar grande parte deles".

Uma iniciativa louvável que deve ser seguida por outras pessoas.

ESCRITÓRIO JURÍDICO

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 - 1o. andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 - Foz do Iguaçu - Pr.

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO

POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi Filho L.tda.

(ABASTECIMENTO)
DE GASOLINA, ALCOOL E DIESEL
SUPER FILTRADA
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.

ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone 64-1364 -
Medianeira - Paraná

psiqu



Radioamadores farão concentração

Os radioamadores de Foz do Iguaçu deverão realizar nos dias 18 a 21 de outubro deste ano a 27ª Concentração de Radioamadores. Durante o encontro, os radioamadores discutirão seus problemas e procurarão soluções.

O Clube de Radioamadores de Foz do Iguaçu vem funcionando há vários anos e teve seu registro publicado no Diário Oficial no dia 21 de junho de 1977. Possui uma repetidora VHF-02 na frequência de 146.940.600 e agora procura angariar fundos para a construção da sede da entidade.

"O prefeito deve cassar as concessões"

A sugestão é do vereador Severino Sacomori e se refere às concessões em caráter precário que as empresas que exploram o transporte coletivo possuem em Foz do Iguaçu. O vereador criticou a superlotação, o atraso dos ônibus, o aumento exagerado das passagens e disse que o prefeito não deve extinguir o meio passe estudantil ale-

gandando que qualquer lei neste sentido "terá que passar por esta Casa e não terá o meu aval porque o estudante tem o direito de pagar meio passe". Por fim, o vereador criticou a forma de aumento, dizendo que "as planilhas são fabricadas dentro das empresas, num flagrante desrespeito ao povo".

Foz precisa de "um prefeito macho"

Quem afirmou isso foi o vereador João Kuster (PDS), ao falar sobre o problema do aumento de passagens dos coletivos. "É preciso que em nossa cidade tenha um prefeito macho, que não fique cedendo à essas empresas que exploram o povo. Espero que o novo prefeito abra uma concorrência para que estes empresários sintam o peso de uma autoridade".

Poucos entenderam o que João Kuster quis dizer em seu pronunciamento quando afirmou que na Prefeitura "muitos inocentes estão pagando pelos culpados" mas há quem afirme tratar-se das dispensas que estão sendo realizadas pelo atual prefeito, Wádis Benvenuti.



E a limpeza das ruas também.

Edifício Metropole
Aluga-se salas comerciais no edifício Metropole. Tratar p/ Fone 74-3552 ou no próprio edifício - 2º andar - S/ Nº 206 - em horário comercial.



Termina logo ô cara. Se a gente bobear acaba fazendo companhia ao Juvêncio.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVIL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PR.
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO
O DOUTOR ROBERTO SAMPAIO DA COSTA BARROS JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVIL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ, ETC.
FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que serão levados a leilão os bens penhorados do avalista Sr. RICARDO UDIR TESSARO, na forma seguinte:
VENDA EM PRIMEIRO LEILÃO: Dia 09/04/84, às 09:30 horas por valor superior avaliação.
VENDA EM SEGUNDO LEILÃO: Dia 23/04/84, às 09:30 horas pelo Maior lance oferecido.
LOCAL: Atrio do Fórum, sito na Rua Benjamim Constant, 62, nesta cidade.
PROCESSO: Execução, nr. 811/83, movido por BANCO BAMERINDUS DE INVESTIMENTOS S/A contra EXPORTADORA DE ARMARINHOS SILVIA LTDA.
DESCRIÇÃO: Lote de terras urbano nr. 01/, do Jardim Jupira, situado nesta cidade, com a área de 586, 20m2 (quinhentos e oitenta e seis metros e vinte centímetros quadrados), com as divisas, metragens e confrontações constantes da Matricula nr. 6.369 do Registro Imobiliário local. Contendo como benfeitorias uma construção de (2) pisos em alvenaria, sendo no térreo para uso comercial com 3 salas e na parte superior para uso residencial com 2 (dois) apartamentos, medindo aproximadamente 940, 00m2 (novecentos e quarenta metros quadrados) de área construída, em bom estado de conservação.
AVALIAÇÃO: 60.000 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros).
Em; para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância expediu-se o presente edital que será publicado por duas vezes no jornal de ampla circulação afixando copia do mesmo no lugar de costume deste Juízo. Dada a Passada nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos vinte e dois dias do mes de fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Rosa Isabel Barudi, Auxiliar Juramentada, datilografei e subscrevi e assino.
Dr. Roberto Sampaio da Costa Barros
Juiz de Direito da 1ª. Vara Civil.

FERRO VELLIO CRUZEIRO

AVENIDA JK
AVENIDA JK
AVENIDA JK
Peças para seu carro quase nova, pela metade do preço vai lá conferir.

SMEC de Toledo promove concurso de dramaturgia

Numa promoção do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Toledo, através da Divisão de Artes Cênicas, será realizado em Toledo o I Concurso de Dramaturgia para textos inéditos pertencentes a qualquer gênero teatral seja na categoria adulto ou infantil.

Do concurso, cujas inscrições serão iniciadas a partir do dia 1º de maio, e se encerrarão no dia 31 de julho, poderão participar brasileiros natos ou naturalizados desde que residentes no Estado do Paraná.

De acordo com o regulamento do concurso considera-se inédito o texto não publicado, não representado nem submetido à leitura pública. Além disso deverá possuir extensão que permita espetáculo de duração mínima de uma hora. Os originais deverão ser apresentados sob pseudônimo e sem título, apenas com a

classificação de teatro adulto ou infantil, em seis cópias datilografadas em espaço dois, acompanhados de envelope lacrado, contendo: título do texto, pseudônimo do autor, nome, endereço e assinatura do autor. Os originais deverão ainda ser entregues na Casa da Cultura, pessoalmente, ou enviados pelo Correio, sob registro, para a Divisão de Artes Cênicas - I Concurso de Dramaturgia de Toledo, Casa da Cultura, rua XV de Novembro s/n, CEP 85.900, Toledo -PR.

PRÊMIOS

A comissão julgadora será designada pelo Conselho Municipal de Cultura e pelo Departamento de Cultura e deverá ser composta de cinco membros a saber: um pedagogo, dois professores de português e dois teatrólogos.

Os prêmios constarão da publicação de um livro contendo as peças teatrais

dos três primeiros classificados tanto na categoria adulto quanto a categoria infantil e ainda será escolhido um grupo - ou grupos - de teatro amador da cidade de Toledo para montar a peça do primeiro colocado na categoria adulto e na categoria infantil. A escolha será feita pelo Departamento de Cultura que patrocinará a encenação.

O prazo para julgamento dos textos inscritos será no máximo de 60 dias a partir da data do encerramento das inscrições (31 de julho). De acordo ainda com o regulamento que rejeirá este I Concurso de Dramaturgia os textos recebidos não poderão conter qualquer indicação de identidade de seu autor - o que deverá ser feito em envelope lacrado - sob pena de exclusão do concurso. A identificação dos autores só será feita na primeira quinzena do mês de outubro, através dos órgãos de imprensa.

A diretoria ideal não deu certo desta vez

A diretoria da Associação Cascavelense dos Estudantes (ACES) eleita em outubro de 1983 seria a mais perfeita e acabada de todas as que já passaram pela entidade. Para cada função, a chapa única organizada por uma grande comissão contava com os estudantes de escola diferente. Parecia a fórmula mais democrática e adequada às circunstâncias.

Mas também essa diretoria acabou se desarticulando, vítima de suas próprias virtudes: o grupo era heterogêneo demais, exatamente o contrário das "panelas" sólidas e unidas. Assim, um a um os diretores

da ACES tóram sendo isolados dos outros, até a desestruturação final. O estudante Edson Mazzeto, do Setor Jovem do PMDB, tentou desesperadamente rearticular o grupo, esbarrando na excessiva diferença existente entre os componentes da diretoria.

Agora, o presidente da UPES, estudante Valmor Stédile, nomeou uma comissão encarregada de reorganizar a entidade e convocar eleições. Stédile busca divulgar o jornal da UPES - "Mural" - e as propostas apresentadas pela União à Assembléia Legislativa, entre as quais a valorização da carteira de

estudante e o fim da exploração econômica das cantinas em escolas públicas.

Para Valmor Stédile, os estudantes de Cascavel voltarão a se estruturar para contribuir com a organização do povo de Cascavel mas para tanto necessitam do apoio da Prefeitura e das lideranças políticas. Embora a tese seja questionada por estudantes que rejeitam qualquer tutela sobre o movimento, aparentemente Stédile está pretendendo que a Prefeitura pague as dívidas da ACES e ceda à entidade espaço físico para funcionar.

Escritora lança "Apogeu"

A escritora cascavelense Marcia Regina Ciamboni, de 22 anos, lançou no último sábado, no Centro Cultural Gilberto Mayer, o livro de poesias "Apogeu", uma coleção de versos suaves e sonhadores. Marcia Ciamboni é estudante de Letras da Fecivel e escreve desde os 10 anos de idade.

Os versos de Marcia Ciamboni são simples: "Eu alcanço meu mundo cada vez que sou forte", "O universo sangra em astros /

tudo sangra no espetáculo que é o existir", "acontece de chover triste, mas alegre também". Sua poesia não é engajada, refletindo sobretudo sentimentos pessoais, e busca por novos rumos e a separação de incertezas e angústias através da esperança.

"Apogeu" é apresentado por Maria Emilia Milani Rosa e contém 30 poemas. O livro foi lançado pelo Clube da Criatividade de Cascavel com apoio da

Culturest na abertura da Semana da Criatividade, que teve encerramento neste dia 31. Durante a Semana várias apresentações musicais, teatrais e mostras de filmes e artes plásticas movimentados pela promoção. A Semana da Criatividade foi uma avant-première do Festival de Artes de Inverno que o Secretário Waldir Webber, de Cultura, Esportes e Turismo está planejando para o período de férias.

Cascavel terá novo Centro Esportivo

O Estádio dos Amadores Theodoro Colombelli, localizado no bairro Alto Alegre, em Cascavel, até a temporada de 1982 utilizado para as apresentações do Cascavel E.C. nos campeonatos regionais e na Taça de Prata, será transformado em centro esportivo, com todos os equipamentos destinados à prática dos esportes olímpicos.

A proposta foi formulada pelo novo secretário da Cultura, do Esporte e do Turismo, Waldir Webber, que pretende dar àquela praça de esportes uma nova dimensão. Nos meios esportivos, corre uma piada: o estádio dos amadores, que era utilizado pelos profissionais até 82, terá equipamento olímpico, enquanto que o Estádio Olímpico não possui sequer uma pista de atletismo e há séria dúvidas sobre se o Cascavel vai ou não vai participar do Cam-

peonato Paranaense da 1ª Divisão deste ano.

DIVIDAS

O Cascavel Esporte Clube saldará suas dívidas. A certeza de que os cerca de Cr\$ 50 milhões devidos pelo Clube serão pagos antes do início da temporada estadual decorre da criação de um grupo de lideranças políticas e esportivas encarregado de arrecadar recursos para o saneamento das finanças da Serpente, abaladas por más gestões. A comissão tem a presidência do prefeito Fidelcino Tolentino.

A presença do prefeito na comissão tem um propósito: já que a Prefeitura não pode ceder recursos a clubes, com a destinação das verbas esportivas apenas ao amadorismo, a figura do prefeito apoiando o clube é a alternativa vislumbrada por Tolentino para auxiliar o Cascavel.

Termina a crise no Setor Jovem

Divergências internas decorrentes de tomadas de posição relativas à situação dos posseiros expulsos da Fazenda Três Pinheiros, acampados há vários meses em Cascavel para protestar contra sua situação, motivaram uma crise no interior do Setor Jovem do PMDB de Cascavel. A crise cresceu ainda mais com o descaso do Diretório Municipal às teses e propostas do Setor, que defende uma atuação integrada entre todos os setores do partido na organização de núcleos de base do PMDB equivalente a subdiretórios de bairros e interior, e a criação de conselhos populares para a definição de políticas para todos os setores administrativos.

A crise chegou ao auge com a renúncia do presidente Elmo dos Santos Pimenta e do segundo secretário Alceu Sperança. Com a renúncia de Pimenta, Maria

Estela Boranga assumiu a presidência. Os demais cargos serão preenchidos em assembléia do Diretório Jovem. As renúncias colocaram termo às divergências relativas ao caso Três Pinheiros e favorecem a reorganização do Setor Jovem em bases mais próximas aos projetos da campanha eleitoral. A atual diretoria elegeu-se através da chapa "Juvenio Mazzarollo" com três propostas centrais: propagar o programa político do PMDB, apoiar a organização dos movimentos populares e oferecer à bancada do PMDB e ao poder público subsídios sobre questões de interesse da juventude.

Os remanescentes da diretoria pretendem ativar esses três pontos e desenvolver uma atividade mais forte para impor a sua presença na vanguarda do partido.

VEÍCULOS USADOS É COM A PARAGUAÇU

Troca - Financiamentos com as melhores taxas.
Compra - As melhores avaliações.
Venda - Veículos com garantia.

PARAGUAÇU - O seu Revendedor Volkswagen



Rua Xavier da Silva 766 Fone: Fone 73 3311
Foz do Ituaçu Paraná



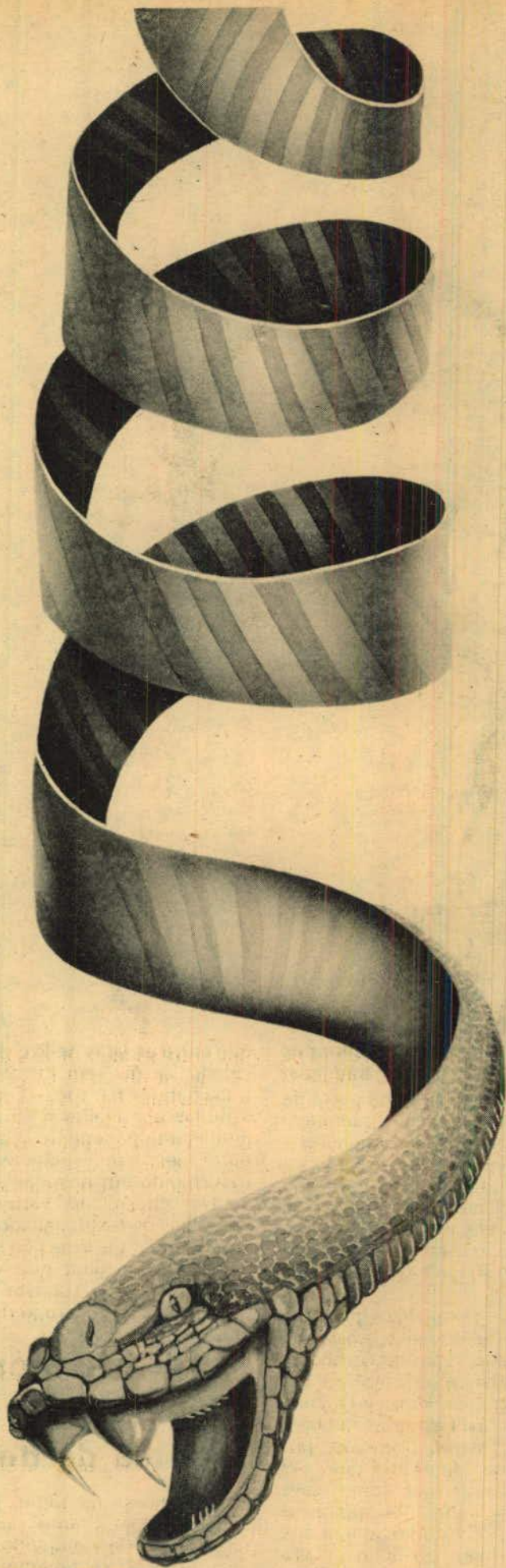
Rafain
PALACE
HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Rafain
RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço



**ESPECIALIDADE:
CAPTURAR LUCROS
NA ESPIRAL
INFLACIONÁRIA.**

Não foi por causa de seus belos olhos verdes que a Banestado se tornou uma das primeiras e mais bem-sucedidas corretoras do país.

Há algo por trás disso.


Agilidade, astúcia, uma certa capacidade de vislumbrar lucros onde aparentemente só existem névoas.

Este o seu know-how. Um know-how que está a sua disposição através do gerente de qualquer agência Banestado.

Se você tem bens para gerir, valores para aplicar, patrimônio para ampliar, não entre desarmado nessa espécie de selva que é o mercado financeiro.

Entre com a Banestado.

Você já está no lado certo.

 **BANESTADO CORRETORA**

PARANA

Prefeitos revoltados com o atraso do FPM

Enquanto o Governo Federal anuncia que a União arrecadou 10 trilhões de cruzeiros a mais do previsto inicialmente, o ministro interino da Fazenda, Mailson da Nóbrega, confirma que o repasse de 295,5 bilhões de cruzeiros provenientes do Fundo de Participação dos Municípios será feito apenas em abril. Por enquanto, os municípios que deveriam receber 453,5 bilhões de cruzeiros vão receber apenas 158 bilhões de cruzeiros. "Esse adiamento revoltou profundamente as lideranças municipais e estaduais, que através de telefonemas e telegramas manifestaram seu repúdio em relação ao atraso do pagamento". Foi o que afirmou o secretário do Interior, Nelton Friedrich, explicando que a expectativa, de acordo com as informações oficiais, era a liberação de 453,4 bilhões de cruzeiros, e que agora esses recursos cortados em dois terços vão prejudicar todos os compromissos assumidos pelas prefeituras municipais.

Nesta semana, o prefeito de Irati, Antonio Vaz, em reunião na Sein reclamava dos atrasos nos repasses: "Todo o serviço de calçamento teve que ser interrompido, desempregando mais de 100 pessoas que indiretamente trabalhavam nesta obra. Isso porque a previsão era de que Irati iria receber 79 milhões e neste mês será transferido apenas 26,4 milhões de cruzeiros. É uma irresponsabilidade com a vida de milhares de pessoas, pois nosso município é mais um dos municípios brasileiros que estão sofrendo com o adiamento".

Enquanto prevalece a política de adiamento dos pagamentos aos municípios, o governo federal esclarece que, "da surpreendente quantia de 10 trilhões de cruzeiros, apenas 2,2 trilhões serão repassados aos Estados e Municípios", enquanto que a União vai receber 8 trilhões de cruzeiros para as suas despesas. "Nós entendemos que a abertura democrática no país só será completa se houver plena autonomia dos municípios e dos estados. Esse dinheiro, superávit fiscal, é carregado nos municípios, e o que agora vemos e que esses recursos financeiros concentrados em Brasília e o retorno tem sido o mínimo. Se a autonomia for restabelecida não teremos mais esses cortes, essas retenções, que causam uma enorme angústia e demonstram toda dependência em relação ao governo Federal", comenta Nelton.

Centro de Análises

A Paraguaçu de Automóveis está mesmo decidida em dinamizar a sua área de Assistência Técnica.

Em breve será inaugurado o "Centro de Análises", que contará com check-up eletrônico de motor, alinhador ótico e balanceamento, para proporcionar a seus clientes o melhor.

Foram também contratados engenheiros mecânicos que estão sendo orientados para agir na parte de Consultoria Técnica. Isto implica em um serviço mais rápido a custos menores, pois serão dados prognósticos mais precisos.

Vende-se ou aluga-se

Residências em Alvenaria de 120-m² com 3 quartos, no Jardim Petrópolis.

Preço de venda: Cr\$ 9.000.000,00

Preço de aluguel: Cr\$ 80.000,00

Tratar pelo fone: 74-3045.

Foz do Iguaçu

NOSSO TEMPO
O jornal de um
tempo novo.



A tragédia da fome no Oeste

Reportagem e Fotos de Mário Luiz Milani

Eles vivem dia e noite pensando como comer. Quando comem, são restos de alimentos jogados por aqueles que os roubam através do trabalho semi-escravo.

São - na maioria - trabalhadores rurais que plantam a semente e colhem o fruto da absoluta miséria para engordar o dono do capital.

Se a região se gaba por ser maior produtora de grãos do Estado com quase 4 milhões de toneladas colhidas anualmente, o Oeste paranaense esconde atrás dessa realidade um quadro dramático: milhares de crianças, jovens, velhos e mulheres - todos com vinculação direta e esta fantástica produção - estão sendo massacrados por uma verdadeira guerra não declarada. Refugiados em barracos pelos cantos da cidade, equilibrando no fio da vida, eles vivem o pesadelo do terceiro mundo em pleno Oásis do Paraná: a tragédia da fome.

É o drama da fome que mata mais que uma revolução sangrenta sem, no entanto, abalar as estruturas políticas. Os dados são catastróficos. No Brasil, atualmente, morrem mil crianças por dia de desnutrição crônica sem completar cinco anos de idade. Na região de Cascavel as cifras também são assustadoras. O 10º Distrito Sanitário, por exemplo, catalogou no ano de 1983 que, 49 crianças morreram do mesmo mal: fome, sem completar um ano de vida. Outras 14, aponta o órgão, conseguiram não se sabe como, atingir aos cinco anos, mesmo assim não resistiram a falta absoluta de alimentação. Estamos no terceiro mês de 1984 e o órgão, já registrou 11 óbitos causado pelo mesmo mal em crianças de menos de 5 anos.

A fome mata mais que uma revolução sangrenta

Mas, sem dúvida, esses dados não representam um quadro real, eles podem ser triplicados, uma vez que muitas crianças nem chegam a ser atendidas pela assistência médica, isto, por todos os motivos imagináveis, principalmente pela sua ineficiência e falta de recursos humanos e materiais. Fato não justificado.

Sem contar ainda, outros males que se agravam em consequência da falta de alimentação e matam as crianças, como diarreia, desidratação, sarampo e outros variados tipos de doenças.

"Não sei porque jogam tanta comida fora enquanto a gente não tem nada para comer", fala Esmeralda Conceição, 65 anos, viúva, bóia-fria,

que entre as latas de lixo de um Supermercado da cidade, se diz sem forças físicas para continuar trabalhando na roça. Com vergonha de pedir esmolas ela analisa a situação em que vive: "É humilhante para gente véia igual eu pedir. Não há outro jeito de sobreviver". Depois de anos trabalhando em pairadas alheias, corpo cansado, pernas cheias de varizes, Conceição prefere vasculhar os restos jogados pela cidade. Embora, argumenta: "Os lixos não são todos meus, somos em bastante gente que vive dessa forma", se referindo a uma suposta divisão em setores da cidade, onde cada grupo de mendigo tem direito a um setor.

No Brasil morrem 1.000 crianças por dia de desnutrição

Seis horas da tarde. Celina Andrade Willer, filha de atamaes, 45 anos, dos quais 42 deles vivendo na roça, há dois morando na periferia da cidade. Sua munição sentimental: Marcelino, 1 ano e 4 meses, semidespido com uma característica comum que o identifica como qualquer criança que vive nas suas condições: uma barriga do tamanho de uma melancia. Inchada, quase estourando, a ponto das pequeninas veias estarem salientes. Já passam 12 horas, desde o momento em que Celina saiu de casa para arrumar comida para seus filhos.

O dia não foi bom. Bolsa tiracolo praticamente vazia Celina demonstra no olhar um quase desespero. Marcelo comeu apenas algumas bolachas, mesmo assim não chora. Ela não sabe o que fazer para mudar a situação, mas reluta na fé infundável: "Acho que Deus é bom e vai nos ajudar". Tem que haver uma maneira para gente sair dessa vida de cachorro", comenta preparando-se para voltar para casa e ver como estão seus outros três filhos menores. O marido, há quatro meses que saiu para Foz do Iguaçu na tentativa de arrumar emprego e ainda não deu notícias. Ela acredita que ele voltará, como já voltou em outras vezes, com bastante dinheiro. A noite cai e ela segurando Marcelino num braço apressa o passo desanarecendo nas ruas escuras



da cidade com uma única certeza: Amanhã é outro dia.

Fora das estatísticas oficiais, para sentir de perto o problema da fome é só correr pela periferia da cidade. Andar pelo meio dessa gente, entrar nos seus minúsculos barracos sem luz, água e qualquer tipo de conforto, que ironicamente as leis lhes asseguram. É vê-los nas intermináveis filas dos postos de saúde. Ou se imaginar (melhor viver) com um mísero salário de 2500 cruzeiros por dia. E com esse mesmo salário pagar o aluguel, a comida, o transporte e educar os filhos. É o provérbio popular: "A bôia é fria, mas a boca é quente" e quem não vive nela por certo não se sabe.

O Depósito de lixo da cidade de Cascavel, situado ao lado da Predeira Municipal, retrata a viva e triste realidade da proporção em que a fome vem se abatendo na região. Ali, cerca de 100 a 150 pessoas, diariamente vasculham e remexem dezenas de toneladas de detritos na esperança de conseguirem sobras que ainda podem ser úteis. Todos os dias a cena é a mesma: Dezenas de pessoas, entre elas crianças, e cada caminhão que chega para despejar o lixo, se comprimem numa disputa feroz para conseguirem os melhores objetos. Mas, tudo isto pode acabar: a Prefeitura Municipal já tem planos de construir no local um aterro sanitário.

Num instinto de sobrevivências as crianças saem para as ruas procurando o que não encontra em casa: comida.

Do outro lado da cidade, esquecido por todas as justiças dos homens e até mesmo a de Deus, está Adolfo Fortunatto Brejão, 64 anos, bôia-fria, filho da segunda geração de italianos vindos para Brasil. Morando com sua mulher e dois filhos num barraco 5 por 5 metros construído de caixas de fôlego e pedaços de madeira, na favela Brasília II, o velho Brejão não se conforma: "Sempre trabalhei. Antes podia sustentar minha família. Agora até para comer tenho que pedir empréstimos para os amigos", conta, acrescentando o lamentoso: "há quinze dias que não temos nem um caroço de feijão para comer". Olhando

para o pequeno riacho poluído que passa rente ao seu barraco, Adolfo volta a repetir: "Hei tempo bom aquele que a gente podia trabalhar". Sua mulher entra na conversa: - A coisa que mais deixa ele feliz é quando a gente tem pratinho de comida na mesa".

"Uma barriga do tamanho de uma melancia"

Pedro Borges dos Santos, 49 anos, também residente na Favela Brasília II, entre meio o amontoado de barracos sem qualquer infraestrutura básica para viver, ele exerce uma certa liderança no local. Pedro explica que antes eram quase 60 barracos e que agora não passam de quinze. "A prefeitura de um ano para cá veio aos poucos retirando as famílias dos barracos e levando-as em cima de caminhões para cidades vizinhas". Ele conta que muitas delas foram despejadas em Guaraniaçu e Medianeira. Os barracos foram destruídos na operação desfavelamento: "Derruba-se o barraco e continua o favelado morando não sei onde", conta Pedro e acrescenta: "Acho que eles têm vergonha de nós". Entretanto, a iniciativa inusitada, até então em Cascavel, não foi concretizada na sua totalidade, as quinze famílias resistem, apesar das constantes ameaças de despejos. Brejão mesmo, já foi ameaçado várias vezes, inclusive recebeu intimidação do Fórum local. Com o fato ele se irrita e diz: "Daqui não saio e ninguém me tira. Na rua não fico. Já chega de correr o mundo igual barata tonta".

Mas este verdadeiro tanque de guerra - caracterizado pela fome - que avassala, subjulga e oprime a nação tupiniquim, não se retrata somente nas favelas, nos bairros, ela pode ser vista também nas cidades das terras mais férteis do mundo. Diariamente pode-se ver dezenas de crianças percorrendo os lixos na busca de alimentos. Mal começam dar os primeiros passos, os garotos, num instinto de sobrevivência, saem pelas ruas procurando o que não encontram em casa: comida. Aristides, 10 anos, Roseli, 9 e Valdecir com cinco anos, estão desde as 7 horas da manhã fora de casa procurando sobras de alimentos como, maçã, doces pães, enfim, como eles dizem, "o que aparecer nós comemos". Comovente, eles

respondem o óbvio: "É que lá em casa não tem nada para comer e a mãe mandou a gente sair na rua para conseguir alguma coisa".

Nos supermercados Mufatão, situado no Bairro São Cristovão o número de mendigos e sacoleiros - como são chamados - cresceu assustadoramente nos últimos meses a ponto do gerente do estabelecimento arquitetar a construção de muro com um grande portão para evitar que os sacoleiros vasculhem o lixo. "A batatinha, o tomate e a cebola que consigo pegar aqui, a mãe faz sopa", fala o sacoleiro Alfredo Castilho, 10 anos, residente no bairro Londrina, que desde os oito anos vem suplementando o cardápio da sua mãe e dois irmãos com verduras e legumes semi-deteriorados que ali arrecada. Ele comenta que é justamente na sexta-feira que seu abastecimento é mais farto, quando o mercado joga uma variedade de alimentos aproveitáveis.

Embora Alfredo tivesse chegado bem cedo - quase 7 horas para aguardar o momento que a mercadoria - considerada estragada pelo mercado - fosse despejada nos latões, bem antes dele, já estava de prontidão com o mesmo objetivo, a ex-bôia-fria, doente, Rita do Carmo. Com seus 50 anos e encostada nos sujos tambores vazios esperando pacientemente os ingredientes que comporão o seu almoço e da família. Posteriormente, chega Geraldo Pedro dos Santos, 13 anos, munido de um pequeno carinho de rolemã. Castilho comenta: "Faz quase dois anos que ele é sacoleiro", acena ele, convidando o amigo. Geraldo desconfiando vai chegando devagar e aos poucos arrisca algumas palavras. Incentivado por Alfredo ele começa a falar:

"Diariamente, 100 pessoas procuram comida no lixão da Prefeitura"

"Tenho que arrumar comida porque meu pai e meu irmão estão desempregados" acrescentando que, "apesar do pai trabalhar alguns dias na bôia-fria o dinheiro não deu prá nada. Ultimamente estamos comendo sopa de mandioca ou de osso que a gente consegue nos açougues", salienta. E, em poucos minutos já são quase 10 sacoleiros. Eles se cumprimentam. Preocupado, o gerente volta e comenta que aquele quadro estraga a

imagem do mercado. "Tem dias que aparecem 20, 30 deles. Na maioria, crianças maltrapilhas. Corta o coração da gente, mas não sei como fazer. Entendo que chegamos neste estado devido aos políticos que não fazem nada senão trabalharem por interesses próprios", queixa sem querer se identificar. No entanto, o pequeno, magro sardento de poucas roupas, Alfredo, também preocupado com a possibilidade do fechamento daquela fonte que o abstece, é enfático: "O jeito é a gente arrumar outro mercado". E ainda faz uma previsão: "sei que eles vão fazer: vão deixar os alimentos só para os lixeiros da Prefeitura.

Nem Geraldo, nem Alfredo estão estudando. "Não há tempo - dizem. Temos que ajudar nossos pais a arrumar comida". Mas se conformam. Vocês não sentem inveja quando passa um guri rico comendo alguma coisa? - Ele sente, diz Alfredo. É mentira, retruca Geraldo. Por fim, admitem: - Claro que ficamos com inveja. O pia passa todo exibido comendo aquele chocolate gostoso, quem não fica com inveja? Dá uma vontade de avançar em cima dele - continua Alfredo, justificando que não faz "porque o pai ensinou; que é o outro não se deve botar a mão". Geraldo abre o jogo: "Eles passam aqui com pacotes cheio de coisas boas e eu fico babando de vontade de atacá-los para tirar tudo", sentencia olhando para dentro do mercado na expectativa do lixo que esta para vir.

"Hoje só conseguimos este pedaço de pão seco"

Uma hora da tarde. Local Supermercado Destro da rua Antonina. Entre os latões de lixo estão: Dorinho Wibertetti, 10 anos, residente no Braz-Madeira, mastigando um pedaço de pão duro. Fernando da Rocha, 11 anos, residente Brasília II, filho de bóia-fria, comendo um pedaço de bolo carunchado. Eles, amigos há dois meses, saíram de casa por volta das 6 horas da manhã a fim de conseguir alguma coisa para comer. "Só conseguimos esses pedaços de pão aqui no lixo", fala Dorinho dando risada inocentemente da própria desgraça. E acrescenta: "Só agora é que estamos comendo. A barriga esta roncando desde cedo", lamenta - com certa esperteza.

Enquanto Fernando cabisbaixo diz que a situação veio piorando após a expulsão da família de um sítio em Goioerê, fato que os obrigou a migrar para Cascavel. "Estamos pagando 10 mil para morar num barraco. O pai não consegue arrumar serviço e tem dia que a gente não tem nem pão duro para comer", fala ele lamentando a falta de compreensão de algumas famílias que o expulsa quando bate palmas pedir ajuda.

A miséria que assola a região oeste, maior produtora de grãos do Estado, se configura ainda nas centenas de mães que perambulam pelas ruas com seus filhos nos braços. Os postos de saúde, as entidades filantrópicas, geralmente, são as que recebem a maior carga, sem nunca direcioná-las para um caminho definitivo. É a nova geração de mães desassistidas de tudo. Exemplo disso se reflete na jovem Nadira Carvalho, 18 anos, que resolveu pedir esmolas porque o marido a largou e o filhinho de ano ficou doente e não tinha dinheiro para comprar remédio. Para ela, "ele ficou fraco porque tinha muito verme na barriga". Mas a pequena e triste fisionomia de Carlinhos há um diagnóstico evidente: a insuficiência de proteínas



esta correndo seu indefeso corpo.

Para se ter uma idéia da evolução da pobreza, o Programa de suplementação alimentar pelo INAN - Instituto Nacional de Assistência a Nutrição, que basicamente visa atender gestantes e maes que amamentam filhos de 6 meses até 6 anos, tem na região de Cascavel 7 mil vagas para carentes, das quais todas preenchidas. O mais grave é que as necessidades são duas vezes mais a esse número. Sem contar que esta alimentação, mesmo para os inscritos é insuficiente e deficitária. A própria Nadira, que segundo ela, esta inscrita no programa, "há mais de uma semana que estou esperando alimento". A justificativa é a mesma: a demanda é muito grande e não há como atender todo mundo.

A miséria no Brasil tem se evoluído ano a ano

Se aqui, o Oasis paranaense colonizado há pouco mais de 40 anos vive esse drama, da para entender porque razão o nordeste brasileiro colonizado há séculos tem cerca de 12 milhões de esfomeados. A questão essencial da fome não reside na falta de produção, ou porque há seca, ou porque há cheias e inúmeras adversidades climáticas, mas sim, porque há uma concentração



exagerada de riqueza, de terra, de poder político, nas mãos de uma minoria que só faz por roubar o sangue daqueles que realmente trabalham. É as entidades filantrópicas tais como; S.O.S., Albergue e outras casas geralmente apoiadas por clubes de serviços tais como, Rotary, Lions, Maçonaria e outros tantos que existem por esse país a fora, são na realidade paliativos para justificar os abastados de consciencia pesada que querem manter as aparências. Se isto resolvesse, a miséria já teria deixado de existir, pois entidades de tipo existem há milênio, enquanto da mesma época para cá milhões de pessoas já morreram sem ter o que comer

"A coisa que deixa ele mais feliz é ter um prato de comida na mesa"

No Brasil o quadro é alarmante. Dados do próprio governo dão conta que atualmente estamos com 32 milhões de menores jogados pelas ruas desassistidos de tudo. Esse mesmo governo constatou recentemente que crianças de 10 anos mediam 5 cm a menos em 1980 do que em 1950 (Isto num dos estados mais bem alimentados do país, o Rio Grande do Sul). O exército constatou ainda: que 43 por cento dos jovens que se apresenta para servir suas fileiras não tem condições físicas para carregar uma mochila.

De 1972 a 1974 a Organização Mundial da Saúde - dados divulgados pela Revista Terceiro Mundo - veiculou um dado colocando o Brasil em quarto lugar com problemas alimentares. O artigo diz que o país neste período tinha 45 milhões de subnutridos, o que representava 43 por cento da população. Isto é, baseado de que as calorias mínimas necessarias cidadão são de 2.390 por dia. É evidente que este quadro se modificou substancialmente, pois nesses anos estamos sob os ditames do regime militar, onde o estado de miserabilidade dos brasileiros tem se evoluído ano a ano. Para comparar, na mesma época, a Índia tinha 276 milhões de subnutridos, o Paquistão 58, Bagladesh 61 e posteriormente o Brasil com 43 milhões.

Além da fome o despejo

Como já acentuados, a principal desgraça dos povos ainda não é a falta de produção, mas sim de distribuição. É inadmissível que aquele que planta o feijão não tem feijão na panela, quem fabrica a geladeira o fogão, o carro, o cobertor, o sapato, não tem nada disso em casa. O Banco Mundial em 1981 dizia que o fato chave é sem dúvida a distribuição justa, já que há alimentos suficientes. "A produção agrícola per capita somente de grãos poderia assegurar a população mundial mais de 5 mil calorias e 65 gramas de proteínas por dia. Se a distribuição dessa produção fosse ideal, quase todos os 500 milhões de subnutridos no mundo poderiam ser bem alimentados". Outro dado para não falar mais nada: "As disponibilidades de energia alimentar estão atualmente cerca de 10 por cento acima das necessidades das populações do mundo"

ASUPEL

Asunción Distribuidora de Peças Ltda. Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correias, Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita etc...

<p>MATRIZ: Av. Juscelino Kubitschek, 2447 Fones: 73-1414 e 73-1699 Foz do Iguaçu - PRR</p>	<p>Avenida Maripá, 1094 Fone: 52-4075 Toledo - Paraná</p>	<p>Avenida Brasil, 727 Fone: 23-0423 Cascavel - Paraná</p>
---	---	--

BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

EXPORTADORA IGUAÇU DE MAT. CONS. LTDA.

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 - Jardim Boa Vista - Fones: P BX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285
TELEX 0452 - 304 Caixa Postal, 711 Foz do Iguaçu - Par



Bóias-frias passam fome no Oeste

Mergulhada num mar de soja sob a intensa mecanização das suas lavouras de poucos donos, o oeste paranaense revive nos seus dias de exuberante produção de grãos, um drama cíclico: milhares de trabalhadores rurais bóias-frias trocados pelas máquinas colhedoras no auge da colheita das culturas de verão, já não encontram onde trabalhar e juntamente com suas famílias passam fome perambulando dia e noite pelas ruas da cidade a procura de serviço.

Exemplo disso, pode ser retratado na figura anêmica e queimada pelo sol do "seo" Antonio Prans Vener, 4 filhos, 48 anos, dos quais 40 trabalhando como bóia-fria. Há quinze dias sem arrumar serviço como volante, Vener se diz disposto a fazer qualquer coisa para não ver seus filhos pedindo comida toda hora. Ele até prevê: "qualquer dia, pode acontecer aqui o que esta acontecendo no Nordeste, quando as pessoas desesperadas sem ter o que comer saqueiam os mercados". E continua: "É desumano e criminoso da maneira que estamos vivendo. Esta situação perdura desde quando eu era menino, desde quando meu pai foi expulso de uma propriedade no Norte do Estado. Eles prometem e prometem e nós, continuamos sempre como cachorros" - salienta ele limpando as lágrimas dos olhos.

Outro exemplo dessa insuportável situação também é constatado pelos funcionários do Centro Social Urbano do Jardim São Cristovão em Cascavel - um dos bairros mais pobres da cidade. Ali, segundo o órgão diariamente dezenas de roceiros num ritual comovido pedem desesperada-

mente ajudas para suas famílias, principalmente empregos sem importar que tipo de serviço e salário. Mas no vai e vem desse drama, que já se prolonga a anos, muitos colonos saem de suas regiões castigadas pelo mesmo mal a procura de trabalho em outros cantos. Eles migram sem qualquer tipo de informação. O S.O.S convive constantemente com elevado número de migrantes ruralistas que tentam a sorte, sem entretanto, conseguirem nada. Pelo contrário: quando aqui chegam deparam com a mesma situação de onde saíram.

1700 cruzeiros por dia

Com a escassez de serviço e a abundância de mão-de-obra os fazendeiros já começam a tirar proveito da situação abusando dos trabalhadores. Em Matelândia, por exemplo, os próprios bóias-frias estão denunciando que os proprietários aproveitando do quadro estão pagando 1700 cruzeiros por dia pelo mesmo trabalho que no início do plantio da soja pagavam até 4500 cruzeiros.

Para o Sindicato dos trabalhadores Rurais de Cascavel, que tem cerca de 7 mil associados, a tendência dessa situação é agravar-se, ainda mais, uma vez que cerca de 70 por cento dos 20 mil bóias-frias do município estão sem serviço. Segundo o advogado da entidade, Nivaldo Vitorino, "muitas famílias estão desesperadas e tudo pode acontecer se medidas urgentes não forem tomadas. Elas estão se batendo para arrumar qualquer tipo de trabalho. O próprio Sindicato se encontra num beco sem saída porque não tem meios de reconduzi-los em empregos".

Para ele, a situação tende a evoluir-se como um

rolo compressor esmagando as famílias que vivem desse tipo de trabalho na medida que só há perspectiva de serviço, volante no mês de setembro quando do plantio da soja. Em abril, há plantação da cultura de trigo, mas esta lavoura quase não se utiliza de mão-de-obra. "Notamos - salienta o advogado - que nos últimos anos vem aumentando o contingente de bóias-frias e sem terra em consequência de vários fatores: despejos, mecanização intensiva das lavouras e principalmente a política agrícola do governo que tem levado o pequeno agricultor vender sua propriedade para se encostar na periferia da cidade no anseio de encontrar emprego urbano. 'Acredito que houve um crescimento de 30 por cento de bóias-frias em relação ao número do ano passado', finaliza Nivaldo.

Há seis meses que saiu juntamente com seu pai, mãe e dois irmãos de uma propriedade rural de Guaraniaçu, José Carlos Wilemberger, 14 anos, anda pelas ruas arrecadando papéis velhos para ajudar a sustentar a família. "Chego a ganhar 500 cruzeiros por dia. É pouco, mas da para a gente comer um feijão de vez em quando", diz o pequeno Wilemberger comentando que o pai desde que chegou a Cascavel vem procurando emprego nas construções e lojas sem ter sucesso. Inclusive, prossegue, "Ele já furou o pneu da bicicleta correndo de um lado para outro e agora nem dinheiro para consertá-lo tem. Trabalhou alguns dias na bóia-fria, mas o serviço raleou os "gatos" só estão pegando pessoas conhecidas", explica ele ajeitando os papéis no carrinho de rolemã.

(Mário L. Milani - Seag-cascavel)

Fetaep questiona resultado das microdestilarias

A Diretoria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná - FETAEP - entregou ao governador José Richa o "levantamento dos agricultores sem terra do Paraná" trabalho realizado durante um ano, junto aos sindicatos rurais, como uma forma de luta mais concreta pela reforma agrária.

Foram relacionadas 43.137 trabalhadores rurais, dos quais 31.850 foram utilizados para a elaboração de uma tabulação e análise. Assim, a entidade fez um diagnóstico do bóia-fria no estado, relacionando municípios, formas de trabalho, faixa etária, grau de escolaridade, número de dependentes, origem e a perspectiva de área necessária para sua sobrevivência. Com esse quadro, a FETAEP solicitou, através de ofício, ao governador, um programa de assentamento de 50 mil famílias, de preferência no próprio estado do Paraná, e que haja a participação efetiva dos sindicatos e da Federação na discussão e elaboração desses projetos.

Segundo os diretores da Fetaep, a solitação também é no sentido de que José Richa interfira junto ao Governo Federal para que proceda a desapropriação de 45 hectares já indicados pelo governo estadual para essa finalidade.

MICRODESTILARIAS

Em sua audiência com Richa, os diretores da Fetaep entregaram um ofício propondo a parada imediata do programa paranaense de micro-destilarias e a realização de um amplo fórum de debates com todas as entidades interessadas, por julgar que o mesmo é prejudicial à economia do estado.

A Fetaep colocou as preocupações dos 203 sindicatos de trabalhadores rurais

quanto ao programa de micro-destilarias, entre as quais o fato de a cultura de cana servir de instrumento para o deslocamento de culturas alimentícias e consequente concentração de terras, renda, e poder. A existência de outras prioridades como acesso a terra, garantia de emprego, diversificação de culturas em pequenas propriedades, etc., a falta de participação comunitária, uma das diretrizes políticas do atual governo, na elaboração do programa. A não existência de normas que coibam o avanço de culturas energéticas em áreas tradicionais de fornecimento de alimentos, a questão de poluição ambiental, entre outras.

Os trabalhadores rurais, segundo o documento, questionam qual o benefício que o programa de micro-destilarias trará aos pequenos produtores e trabalhadores, qual será a demanda de emprego que promoverá, principalmente pelo fato de deslocar culturas tradicionalmente observadas de mão-de-obra, qual a garantia por parte do governo em benefícios salariais e condições de trabalho e por parte que o programa não contempla outras matérias primas regionais, como resíduos de alimentos básicos - mandioca, batata e outros - que o pequeno agricultor produz.

Diante disso, a Federação propõem a paralização do programa e, no caso de conclusão de sua viabilidade, após amplo debate com todos os interessados, que haja uma implementação de mecanismos da expansão da cana-de-açúcar, para direcionar esse programa e o Proálcool para regiões menos representativas em produção de alimentos e absorção de mão-de-obra. Também propõem a proibição de implantação e ou expansão de destilarias já existentes fora dessas áreas.

VENDAS - INSTALAÇÕES -

ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Atendimento à Foz do Iguaçu e região oeste Pr.



AR CONDICIONADO SOBRE RODAS
USE OS TELEFONES DO CONFORTO, OU ENTÃO
VENHA ATÉ NOSSA LOJA:
(0455) 72-1744 ou 74-3339 - Rua Ignácio Sotto Maior,
494 - Vila Yolanda - Foz do Iguaçu
Atendemos também por atacado a toda região

Belmiro: Pram é a prova de que não há discriminação

A prova mais evidente de que não há discriminação aos prefeitos da oposição é exatamente o Programa de Ação Municipal, que é o projeto mais importante do Governo do Paraná com vistas ao fortalecimento dos municípios. A declaração foi feita pelo Secretário do Planejamento, Belmiro Valverde Castor, considerando intencional a insistência de alguns setores em afirmar que os municípios do PDS vêm sendo discriminados pelo governo estadual. Esclareceu que os critérios do PRAM privilegiam as comunidades menores que, ironi-

camente constituem a esmagadora maioria dos municípios administrados pelo PDS.

O Secretário do Planejamento informou, também, que representantes de todas as Secretarias de Estado e seus órgãos vinculados que participam da execução do PRAM estarão reunidos na próxima segunda-feira, a partir das 9 h. Nessa mesma oportunidade, serão conhecidos os recursos iniciais a serem colocados à disposição da primeira região onde foram definidos os planos de aplicação, envolvendo um total de 48 municípios

das regiões de Jacarezinho e Cornélio Procopio. Na sequência, será feito o mesmo com relação a todas as demais 287 comunidades participantes do Programa de Ação Municipal.

INCONSISTÊNCIA

Considerando "inconsistentes" os argumentos oposicionistas, Belmiro lembrou que os recursos do PRAM são alocados proporcionalmente à população dos municípios integrantes do programa, classificados de acordo com a contribuição relativa à economia do Estado, diante de alguns parâmetros técnicos estipu-

lados pela Secretária do Planejamento com o Banco Mundial e constantes do Acordo de Empréstimos firmados entre a República Federativa do Brasil e aquele organismo internacional. As alocações "per capita" lembrou o Secretário, são medidas numa escala de um a dois, o que favorece os municípios menores.

Isso significa - explicou Belmiro - que por estarem os municípios indexados de acordo com a população urbana, as comunidades com até 2.500 habitantes. E, por mais que alguns dirigentes do PDS não queiram reconhecer, são exatamente essas pequenas comunidades, insistiu o secretário, que constituem a maioria dos municípios administrados pelo PDS, uma vez que o partido não venceu as últimas eleições em sequer um dos municípios médios do Estado.

ESTE ANÚNCIO MERECE TRÊS BRINDES.

O Badep financia e a Coopicar, Cooperbal e Coocarol
produzirão 450 mil litros/dia de álcool anidro.

O lugar: microrregião homogênea 285, Norte Novíssimo de Umuarama. Duas destilarias em Umuarama (Coopicar e Cooperbal) e Coocarol em Rondon. Juntas produzirão 72 milhões e 450 mil litros de álcool por ano/safra.

O investimento: cerca de 26 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, com 90% de financiamento do Badep, com recursos do Proálcool.

Os benefícios: criação de 2.600 empregos, 450 diretos nas indústrias e 2.150 nas lavouras de cana-de-açúcar.

Mais benefícios: além de nova opção de ocupação econômica

na região, o cultivo de cana-de-açúcar ajudará a combater a erosão freqüente no Noroeste paranaense. Novos empregos significam menos êxodo rural, ativação do comércio local, construção civil e prestação de serviços.

Conclusão: melhor qualidade de vida ao homem do campo e mais renda para o Estado.

É também o Badep servindo três generosas doses de incentivo ao programa nacional de substituição de derivados de petróleo.

Isso tudo pede brindes ao progresso do Paraná.

Tim-tim.

do
GOV. DO
PARANÁ
BADEP



Vende-se Trailer

Vendo um TRAILLER TURIS-CAR "RUBI", dois eixos, com duas camas de casal, água quente, pia, instalações sanitárias completas, banheiro, geladeira, tudo com corrente 12, 110 e 220 voltz. Tudo em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone 73-5230 em Foz do Iguaçu.

FA FERRAGEM MEDIANEIRA

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebolos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134
(ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 64-1332 e 64-1236
MEDIANEIRA - PR.

Mercantil Osman

Foz do Iguaçu esta de parabéns! Dentro de poucos dias a Mercantil Osman, a loja que faltava em nossa cidade, abrirá suas portas para atender a comunidade. Lá você encontrará tudo o que necessita: utensílios domésticos, artigos para presente - artigos esportivos, enfim, uma gama de variedades para melhor atendê-lo, amigo. Aguarde, você não precisará rodar a cidade para encontrar o que precisa, bastará chegar na MERCANTIL OSMAN e

Boas Compras!

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos.
Av. Brasil, 1.84 - Centro



DIRETAS JÁ

Debaixo de chuva mais de três mil pessoas foram no comício das diretãs exigir o direito de votar pra presidente e a libertação de Juvêncio Mazzarollo

A chuva prejudicou o grande comício pelas diretas realizado no domingo na Avenida JK em Foz do Iguaçu. Mesmo assim, cerca de três mil pessoas foram em praça pública ouvir a pregação dos políticos e exigir o direito de votar para presidente da República.

De baixo de uma forte chuva a caravana da "Marcha do Oeste pelas diretas" chegou a Foz por volta das 5h30 da tarde e em seguida teve início o comício na Av. JK. O primeiro a falar foi Aluizio Palmar, que leu uma carta Juvêncio Mazzarollo, (leia na página 4), que está encarcerado, vítima da lei de Segurança Nacional.

Depois falaram presidentes de entidades, como OAB, Sindicato dos Bancários, Associações de Moradores, Upes, Setor Jovem e departamento Feminino do PMDB. Usaram também da palavra representantes do Partido Febrerista, do Paraguai e em seguida políticos locais, regionais e estaduais.

Se saiu bem o secretário do Setor Jovem do PMDB

Paulino Delazeri, ao afirmar que "o que houve em 1964 não foi uma revolução, mas uma epidemia que se chama gerais, que se chama FMI, multinacionais... Mas nós temos o antídoto que agora está sendo aplicado com o povo se reunindo em praça pública como hoje estamos vendo em Foz do Iguaçu".

O presidente do PT, Isaias Santana foi muito aplaudido no momento em que afirmou que "o poder deve ser exercido pelos trabalhadores e não por esta corja de burgueses que assaltam o País, semeando a fome e a miséria e vivendo neste mar de corrupção".

O deputado Paulo Furiatti fez um rápido balanço dos 20 anos de ditadura dizendo que "os assaltantes do poder destituíram um presidente eleito pelo voto em nome da moralização, de uma dívida externa de 3 bilhões de dólares, de uma inflação de 60% ao ano. Passados 20 anos vimos que eles jogaram o país no fundo do poço com uma dívida de

120 bilhões de dólares, uma inflação de 200%". Criticou o Colégio Eleitoral e alguns presidenciais acrescentando: "Esses homens são tão ligeiros que quando se abraçam um leva a carteira do outro e fogem das diretas como o Diabo foge da cruz".

Todos os oradores falaram sobre Juvêncio Mazzarollo, exigindo a sua imediata libertação e o fim da Lei de Segurança Nacional. O presidente da Amop, Delso Trentin, acha que a manutenção do jornalista no cárcere é uma indecência estadual e municipal e agora vamos apeá-los do poder central".

Na metade do comício sobrou chumbo para o prefeito Wádis Benvenutti, quando o deputado José Antonio da Fonseca fez uso da palavra: "Este interventor de Foz do Iguaçu prometeu lutar por eleições diretas, mas por que ele não veio aqui no pátio. Será que esses homens do PDS têm medo eleição diretas?" Fonseca criticou o regime militar afirmando que "esta

campanha pelas diretas coloca em pânico os generais de plantão que estão no poder" e conclamou o povo a se organizar "única forma de derrubar o regime". Depois falou sobre Juvêncio "Por causa da repressão temos um companheiro no cárcere que se chama Juvêncio Mazzarollo. Ele é fruto do arbítrio do regime militar e nós deputados estamos com Juvêncio e não abrimos".

O DIA DA MENTIRA

"Hoje estamos fazendo a revolução sem armas, a revolução da consciência nacional" abordou o deputado Gernote Kirinus depois de criticar o Governo Federal que alagou terras férteis "e converteu o suor e o sangue do trabalhador em dólares que vazaram em obras faraônicas como Itaipu". Por fim falou sobre o mar de lama que impera hoje no Brasil citando o Caso Coroa Brastel, Capemi, etc e disse que "quem deveria estar na cadeia são os corruptos que estão no governo e não Juvêncio

Mazzarollo, vítima da prepotência e do arbítrio deste regime".

O deputado federal Hélio Duque foi muito aplaudido quando pediu a renúncia do presidente Figueiredo. Disse que "o poder se alimenta no povo e não na ponta de baionetas". Bastante incisivo, teceu comentários a respeito da prisão de Juvêncio Mazzarollo criticando a Lei de Segurança Nacional "que é segurança para os ministros corruptos poderem praticar escândalos".

ITAIPU: A MAIOR PORCARIA DO MUNDO

"Sinto meu coração apertado ao ver Juvêncio Mazzarollo na prisão e minha tristeza aumenta ao saber que sua prisão é injusta, arbitrária e aviltante. Juvêncio está preso porque teve coragem de denunciar às mordomias e negociatas da Itaipu e se posicionar ao lado dos colonos que foram vítimas desta obra megalomaniaca", frisou o deputado Sérgio Spada acrescentando que, todos devemos lutar



Spada: Itaipu é a maior porcaria do mundo.



Trentim: vamos apagar o PDS do poder



Dobrandino: governo despótico



João Elizio: Governo legítimo



Nelton: rompimento com o FMI

para que Juvêncio retorne junto a nós, onde fez enorme falta". Depois lembrou que em Foz do Iguaçu "somos duplamente castigado porque o regime nos tirou o direito de eleger presidente e também prefeito" e criticou a Itaipu Binacional, classificando-a como "a maior porcaria do mundo que trouxe desgraça e muito desemprego".

Como sempre, o deputado Nelton Friedrich abafou: "Ganhar o governo estadual foi um passo muito importante, mas a cabeça da cobra ainda está em Brasília e é para lá que devemos rumar porque do contrário a cobra continuará mordendo". Nelton classificou a Capital Federal como "a cidadela da insensibilidade" e disse ao povo que a eleição direta não será uma varinha mágica que vai resolver todos os problemas de uma hora para outra e em seguida conclamou o povo para se organizar e lutar por seus direitos.

Nelton enfatizou que o presidente eleito "deve romper com o FMI e não pagar a dívida externa com a fome e a miséria do povo brasileiro. Precisamos eleger um presidente que assuma o compromisso de estabelecer um programa para gerar empregos aos milhões de desempregados e que acabe



Alvaro Dias: A LSN é para defender os picaretas da república.

com as leis de exceção para que não tenhamos mais companheiros nas masmorras como é caso do companheiro Juvêncio Mazarollo que está preso porque escreveu no jornal". Falou ainda o vice-governador João Elizio Ferraz de Campos afirmando que "somente um presidente que tiver o respaldo popular pode tirar o Brasil desta crise". O deputado Mário Pereira chegou atrasado ao comício e fez uso da palavra defendendo a legalidade do Partido Comunista do Brasil alegando que "todos devem ter o direito de se manifestar". Em seguida passou o microfone a um membro da Comissão Estadual pela Legalização do PC e B mas o vice-presidente do Diretório do PMDB, Lucas Silvestre, demonstrando uma flagrante falta de espírito democrático, tomou o microfone das mãos do representante. O incidente, entretanto, não tirou o brilho da festa.

SEPULTARAM AS ESPERANÇAS DO POVO

"O que houve em 1964 não foi uma revolução, mas uma **rouboção** porque roubaram o direito do povo escolher o seu presidente. E aqui em Foz vocês foram roubados duas vezes porque não podem eleger o seu prefeito". Assim iniciou seu discurso o senador Alvaro Dias Proseguiu afirmando



Emerson Peixoto tentou tumultuar o comício agredindo um militante do PC do B.



Enterro do Colégio Eleitoral

que a ditadura militar "nos deixou como herança uma dívida de 120 bilhões de dólares que querem pagar com a fome do povo brasileiro; nos deixaram uma herança maldita de fome, do desemprego, da miséria, enquanto a mordomia e a corrupção campeiam soltas pelos gabinetes ministeriais; nos deixaram uma herança de 25 milhões de menores abandonados". Em seguida o senador lembrou a fala do M. do Exército que afirmou que os brasileiros que assistiam os comícios pelas diretas são impatriotas. "Impatriotas - disse Alvaro dias - são os que assaltaram esta nação e estão nos vendendo todos os dias. Porque pior que os gringos que nos compram são os ministros que nos vendem".

"Este governo - setenciou o senador - lança mão da espúria Lei de Segurança Nacional para defender os picaretas da república. Lançam mão dessa lei para prender jornalistas, como é caso do Juvêncio Mazarollo que está na cadeia em Curitiba. Juvêncio está preso e isso envergonharia qualquer um, mas eles perderam a vergonha na cara há muitos anos. Juvêncio está preso porque não teve medo e com sua caneta implacável denunciou os poderosos, os corruptos e os assaltantes e vendilhões da pátria".

Peixoto agride militante do Partido Comunista

Durante a organização e realização do comício pelas diretas, apenas um incidente considerado grave aconteceu. Foi quando militantes do Partido Comunista do Brasil começaram a distribuir panfletos em defesa das diretas já e reivindicando a legalização do PC do B.

Neste exato momento, o candidato a vereador pelo PDS, Emerson Peixoto derrotado nas últimas eleições, se aproximou de um dos manifestantes, deu um violento empurrão e falou: - Nós estamos falando em democracia e você fica aí agitando com esses panfletos do Partido Comunista do Brasil.

O jovem militante não reagiu da mesma forma violenta. Usou apenas a palavra:

- Estamos apenas transmitindo a nossa mensagem e isso é perfeitamente possível

num comício onde todos defendem a democracia.

Emerson Peixoto, que já é conhecido em Foz do Iguaçu como uma pessoa violenta e de "paviu curto", partiu para cima do rapaz, agredindo-o a socos e rasgando sua camisa. Populares que assistiam o entretanto conseguiram impedir que a agressão prosseguisse. Uma moça se aproximou de Emerson e falou enérgicamente:

- Deixe o rapaz em paz. Ele está transmitindo a sua mensagem de forma pacífica.

A PM aproximou e por pouco não levou Emerson preso. Um membro da Comissão Organizadora do Comício comentou em voz baixa:

- Isso é coisa do PDS. Estão com ciúmes e devem ter mandado o Emerson bagunçar o comício.



Comício em Medianeira



Comício em S. Terezinha



Criatividade do Pessoal de Toledo



Diretório de S. Helena presente



Frases do Comício

"Com sua caneta implacável Juvêncio Mazzarollo denunciou os corruptos, os poderosos e os vendilhões da pátria" (Alvaro Dias)

"Em 1964 houve uma epidemia chamada gerais" (Paulino Delazeri)

"O poder deve ser exercido pelos trabalhadores" (I saias Santana)

"Esses homens são tão ligeiros que quando se abraçam um leva a carteira do outro". (Paulo Furiatti)

"Vamos apagar o PDS do poder central" (Delso Trentin)

"Estamos com Juvêncio e não abrimos" (José Fonseca)

"Converteram o sangue do trabalhador em dólares que vaza-

ram por obras faraônicas como a Itaipu Binacional" (Gernote Kirinus)

"O poder se alimenta do povo e não na ponta de baionetas" (Hélio Duque)

"Mazzarollo está preso porque teve a coragem de denunciar as negociatas e mordomias da Itaipu". (Sérgio Espada)

"Itaipu é a maior porcaria do mundo" (Sérgio Spada)

"Brasília é a cidadela da imoralidade" (Alvaro Dias)

"Em 1964 houve uma roubolUÇÃO" (Alvaro Dias)

"A LSN é para defender os picaretas da República". (Alvaro Dias)

BREVE LANÇAMENTO DA MELHOR MANEIRA DE SE VIVER.

CONDOMÍNIO HORIZONTAL

LAGO DOS CISNES



MODULO
Incorporação Imobiliária Ltda.
Rua Jorge Semear, 671
Fones: (043) 74-2987/74-3731
Ca. Postal: 438 - CEP 85.390
Foz de Iguaçu - Paraná

Eletrônica
Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais elétricos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
FOZ DO IGUAÇU

Bom gosto
tem nome.

Wadipal
Wadipal

Papelaria, livraria

centro de cópias

Tudo o que você precisa.

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166 Foz do Iguaçu — Paraná

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANA
VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE CITAÇÃO DO RÉU COM PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor Luiz Sergio Neiva de Lima Vieira, Juiz de Direito da Vara de Família, da comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na forma de lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiveram, especialmente o requerido FRANCISCO JAVIER AGUERO ZORRILLA, paraguaio, casado residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, que por este juízo se processam os autos de Ação de Separação Judicial sob No. 039/84, contra si proposta por OLGA MARISOL ACEVEDO AGUERO, paraguaia, casada, residente e domiciliada nesta cidade, com fulcro no artigo 5o. e artigo 34 "in fine" da Lei 6.515, cuja petição mereceu o seguinte r. despacho: "R. A. Audiência de Conciliação dia 03 de maio de 1984, às 15:00 horas. Cite-se o réu via edital publicado inclusive na imprensa local, pelo prazo de trinta (30) dias, com advertência que o prazo para resposta - 15 (quinze) dias, começará a fluir daquela data". Luiz Sergio Neiva de Lima Vieira - Juiz de Direito. Fica a parte requerida advertida que se não apresentar resposta a presente ação presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados na inicial. E, para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que ser publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada, nesta comarca de Foz do Iguaçu Estado do Paraná, aos oito do mês de março de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, escrivão datilografiei e subscrevi.

Luiz Sergio Neiva de Lima Vieira
Juiz de Direito



Flash do jantar de confraternização dos nordestinos residente em Foz do Iguaçu. Marli Romero coordenou a linda festa que contou com a presença do deputado Alceni Guerra.

Rei Carl XVI Gustaf e a Rainha Silvia, da Suécia, chegam amanhã em Foz do Iguaçu. Desembarcam às 11h30 no Aeroporto Internacional e serão recepcionados pelo governador José Richa, ministro César Cals, general José Costa Cacalcanti e pelo prefeito Wádis Benvenutti. Em seguida o casal vai conhecer as Cataratas, almoçam no Hotel Bourbon e às 15 horas visitarão a Itaipu Binacional. O retorno está previsto para às 17h30, com destino a São Paulo.

oooOooo

Dias 6, 7 de abril, no Clube de Campo anta Terezinha, haverá a apresentação da peça teatral "Os Três Gostosões", apresentado pelo grupo teatral "Os Grutas". É uma peça cômica e os atores são da city mesmo.

oooOooo

E por falar em Santa Terezinha, a moçada jovem se encontrando com frequência na Baiuka Lanches onde, todos os fins de semana, há show ao vivo com artistas da musica jovem.

oooOooo

Dia 1º de abril às 14 horas houve a despedida oficial do casal Clóvis/



Patricia Costa, atração do desfile no Hotel Internacional do dia 06.

Léa Vianna. Foi no Aeroporto e estavam acompanhado por um pequeno grupo de amigos: Antenor e Lídia, Fouad Fakih, Narciso Valiatti, Dr. Wilson Batista, Ali Rahal e os filhos do casal.

oooOooo

Dia 4 teve mais um Bingo Lanche na APMI. Esta vez foi em benefício do Lar dos Velhinhos. E no dia 1º, além de ser o dia da mentira, foi o aniversário do empresário Kamal Osman. Parabéns.

oooOooo

Parabéns ao Alex Bertoluci, filho do casal Wanderley e Rita Bertoluci Teixeira. O garoto está se tomando um astro mirim no futebol de salão.

oooOooo

Finalmente ele resolveu. Beto Fernandes casa-se no próximo dia 14. A noiva é Miriam Oliveira.

oooOooo

De parabéns o pessoal da Fcisa pelo reconhecimento dos cursos de Turismo, Letras, Comércio Exterior e Administração em Hotelaria.

oooOooo

Depois de muitos e muitos anos de "amizade colorida", Lívio Bordin resolveu noivar. A feliçadã é Dirce Rodinski e está satisfeítissima.

oooOooo

Sandra Brito retornou do Rio de Janeiro e trouxe novidades mil de inverno e meia-estação.

oooOooo

D. Cléa reuniu amigos mais chegados para um jantar de despedida do coronel Sampaio e esposa. Foi no Restaurante Abaeté.

oooOooo

Curso de faturista ministrado pelo pessoal do SENAC começa dia 16 de abril em Santa Terezinha. As inscrições podem ser feitas na Prefeitura Municipal pelo preço de Cr\$ 2.200,00.

oooOooo

Esta vai ser demais: "A Noite da Coelhoinha" é o que Ademir Salvatti promove no dia 20, sexta feira no Disco Salvatti. Após o desfile em traje a rigor, as manecas deverão desfilar tipo as coelhinhos do Playboy Luiz Carlos, da Rádio Cultura, está dando a maior força nesta festa.

oooOooo

Ivone Carvalho, "public-relatiões" da Wiscadão aniversariou sexta-feira última. Recebeu os amigos para um coquetel.

oooOooo

Ontem teve jantar no Clube Maringa. A promoção foi do Departamento Feminino do FMDB e a renda será utilizada para pagamento de um ônibus que as mulheres peemedebistas pretendem fretar para visitar o jornalista Juvêncio Mazarollo em Curitiba. Bola branca para a Silvana, Vera e Mirta.

Harumy Centro de Estética Facial Corporal e Academia de Dança

Contando com profissionais altamente qualificado

Balé Clássico, Jazz, Dança Contemporânea, Baby Kless aulas p/ adultos e crianças - Tratamento para emagrecer Rejuvenecimento, etc.

EDIFICIO Center-Foz Conj. 107. 1º andar Foz do Iguaçu

Araújo

oooOooo

Quarta-feira os vereadores se reuniram no Restaurante Abaeté para um jantar de confraternização. Eles gostaram muito dos quadros em exposição naquele local, do famoso artista plástico Hygino Pascual. Paquito Serrano, como sempre, se mostrou excelente anfitrião.

oooOooo

Amanhã o casamento do deputado Sérgio Spada com Iralda Vitorassi. Será em Santa Terezinha de Itaipu e a festa na Vila Vitorassi, com a presença de 500 convidados. Um dos padrinhos é secretário Nelson Friedrich.

oooOooo

E a prefeita Lenir dos reis Spada, de Santa Terezinha, está eufórica com o andamento das obras da praia artificial. Apesar da falta de verbas, a obra vai de vento em popa.

oooOooo

Amanhã vou saborear uma fijoada o Restaurante Abaeté. É uma novidade que começa a ser levada adiante todos os sábados e domingos.

oooOooo

Já está tudo preparado para a grande promoção que Miguel Costa Mendes está preparando na Discoteca do Mirante Hotel no próximo dia 13. Será uma noite de gala lembrando os anos 50. Vários casais já confirmaram a presença quando haverá um concurso do melhor traje da época. A TV Tarobá vai filmar toda a festa.



Vereadores confraternizaram no Restaurante Abaeté.



A fofura é Cristina Serafin, nutricionista da Acarpa.

oooOooo

Mário da Silva Júnior, diretor da Masijor, aniversariou dia 8. O rapaz agora anda muito ocupado pois é comodoro do Cataratas late Clube.

oooOooo

Lívio Bordin e João Queiróz, ambos da Paraguaçu de automóves, estarão hoje em Brasília participando de um congresso de interlocadoras.

Kellen Atelier

Confecções de roupas femininas em geral

Rua Rio Branco, 325-Fone:74-1312
Ao lado da Clínica Odontológica
Dr. Otávio - Foz do Iguaçu

Motel Cassino

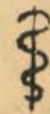
Feito com carinho para o vosso grande amor.

- piscina com hidro-massagem
- frigobar
- jardim de inverno
- vídeo-cassete
- música ambiente
- telefone
- espelho até o teto
- apartamento todo acarpetado.

RODOVIA ITAIPU, EM FRENTE
A PARANÁ EQUIPAMENTOS

FONE: 73-3299 FOZ DO IGUAÇU.

DR. LUIZ EGUCHI



CIRURGIÃO
DENTISTA

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600.
Ed. Center Foz - Sala - 112 - 1o.
andar - Fone: (0455) 72-1541
Foz do Iguaçu - Paraná

UM JEITO NOVO

DE VESTIR

CHAMALOTTI
BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU



Agenor de

Paula Marins

ADVOGADO

Rua Berlamino de Mendonça,
821 - sala 105 - 1o. andar.
Fone: 74-2896 - FOZ

ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ
Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE
COMO VOCÊ...

BR 277 KM 536 Parque Presidente
Fone: 73 5724 Foz do Iguaçu

RESTAURANTE ABAÉTÉ

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão
Moqueca de Peixe - Vatapá
Atendemos pedido para festas, batizados, aniversário e casamentos.
Cozinha Internacional

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.

MIRANTE HOTEL DISCOTHEQUE

Mirante Hotel para melhor servir seus clientes conta com a Discoteque anexo. O melhor Som para noites iguaçuenses. Venha conferir

Av. República Argentina, 892 Fone: 73 1133 Foz do Iguaçu

"Não sei que será feito de minha esposa que está grávida de seis meses e de meu filho de um ano e meio". Assim se referiu Jair Ribas da Silva, um dos envolvidos no assassinato do motorista de táxi Antonio Pedro Borges que morreu na semana passada em Matelândia com várias facadas no corpo.

Ao contrário do que muita gente pensava, Jair Rodrigues não é um assassino profissional. Ele trabalhou em vários restaurantes e churrascarias da cidade como garçom e quando sua foto foi publicada em um diário local muita gente o reconheceu.

"É a primeira vez que me envolvo em crimes. Faz mais ou menos seis meses que estou desempregado e quando eles me convidaram para praticar um assalto eu não resisti porque dias antes meu filho estava doente e chorava pedindo leite", diz Jair, acrescentando estar arrependido e jurando que "foi o primeiro e último crime que cometi. Prefiro morrer de fome, mas não entro mais numa dessas".

Jair nega ter dado qualquer facada no taxista.



Jair Rodrigues da Silva: arrependido.

Assassino do Taxista era garçom desempregado

Segundo ele, tudo estava combinado para assaltar o taxista "roubar seu carro deixar ele amarrado numa

árvore e vender o carro no Paraguai. Estava eu, o Júlio e Zé atrás e o motorista e o Tião na Frente. Depois que entramos no táxi e chegamos num lugar escuro, o Júlio tirou o revólver da cinta e meteu na cabeça do motorista. O motorista andou um pouco, freiou o carro com violência, tomou o revólver da mão do Júlio e deu um tiro no Tião que estava do seu lado. Em seguida o Júlio e o Zé puxaram a faca e deram várias facadas até matar o taxista".

Jair afirma que "não dei nenhuma facada no homem e fui com eles apenas para ajudar amarrá-lo. Depois que vendessem o carro no Paraguai, eles iriam me dar uma parte do dinheiro".

Indagado porque matou seu companheiro, Jair Rodrigues, disse que mal conhecia "esse tal de Júlio. Ele veio na minha casa depois do assassinato do taxista me fazer ameaça de morte porque tava com medo que eu iria entregá-lo à polícia. Discutimos um pouco e ele se aproximou de mim com a faca. Foi quando eu peguei o revólver e matei ele com um tiro".

Vereador saca o revólver e ameaça: "Mato todos vocês"

Os vereadores de Santa Terezinha de Itaipu viveram maus momentos na semana passada durante uma reunião, para organizar os festejos do aniversário do município.

A reunião, nas dependências da Câmara de Vereadores, contava com a presença dos edis, líderes municipais e a prefeita Lenir do Reis Spada. Por volta das 10 horas da noite, o vereador Oscar Von Muller, do PMDB, ficou descontente porque não fez parte de uma determinada comissão e começou a criticar os demais presentes, fazendo ameaças e dizendo palavras de baixo calão.

Em seguida, Oscar Muller levantou e falou: **Volto aqui e mato todos se for preciso.**

Em seguida saiu para fora e a reunião prosseguiu. Minutos depois o presidente da Câmara, Arnaldo Camargo de Freitas, telefonou à residência de Muller para tentar conversar e fazê-lo compreender a situação. Muller despejou uma série de insultos a todos os vereadores dizendo que não hesitaria em "matar alguém se for preciso" e desligou o aparelho.

Os vereadores continuaram a conversa e poucos minutos após a filha de Muller telefonou à Câmara avisando que seu pai saía armado, disposto a "matar alguém". O telefone foi atendido pelo vereador Eugênio Salvan Nandi que ficou sabendo que o primei-



Oscar von Muller: violento

ro a morrer seria o próprio presidente da Câmara.

Falei então ao Arnaldo para sair correndo e ir para casa, diz Eugênio Nandi e poucos minutos depois chegou o Oscar já com a mão no cabo do revólver que estava dentro do bolso do paletó. Me aproximei, tentei acalmá-lo, colocando a mão em seu ombro e ele falou bem alto me empurrando para o lado:

— Não ponha a mão no meu ombro. Hoje sai de casa para matar alguém e se for preciso mato todos vocês.

Oscar Von Muller ficou

alguns minutos naquela de entra e não entra dentro da Câmara, até que chegou a polícia e prendeu o vereador sem muito trabalho.

Por volta de uma hora da madrugada, quando Muller já estava mais calmo, os colegas foram lhe fazer uma visita e este pediu desculpas e prometeu não mais agir daquela forma. No dia seguinte houve nova reunião, onde Muller se retratou oficialmente, pedindo desculpas a todos os vereadores e às pessoas que ofendera na reunião anterior.

O caso, entretanto, não morreu por aí pois os vereadores não esquecem que há alguns meses atrás Oscar Von Muller procedeu de forma semelhante durante uma festa na igreja, quando agrediu a socos o vereador Valdir Salvan. Durante o entretanto, Eugênio Nandi e Sebastião Lezimaco (também vereadores), tentaram acalmar Muller e acabaram também levando uns sopapos. Na ocasião, o vereador teria ameaçado pegar o revólver e falou em voz alta:

— Aqui não tem homem para mim.

No pacato município, comenta-se que Oscar Von Muller é uma pessoa muito temperamental e torna-se violento "por qualquer bobagem". Talvez por isso que ele pediu licença na Câmara por três meses afim de "fazer tratamento de saúde"

Cine Iguacu

Filmes em cartaz

Dois sessões 20 e 22 hrs.

Censura 18 anos

Filme pornográfico

Estrelado - Marilyn e Johnnie Keyes - (Este é um filme hipnótico, sendo um sonho onde as mulheres reconhecem suas fantasias sexuais)

PROXIMAS EXIBICOES

13 a 17/04 - Crocodilo

18 e 19/04 - Gugu o Bom de

carra (nacional)

20 a 24/04 - A Garota Dourada

(nacional)

25 e 26/04 - Desejo Selvagem

(nacional)

27 a 30/04 - Loucos de dar nó.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DO EXECUTADO JOSE ALVIR GROBE E DE SUA MULHER, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU — PARANA SEGUNDA VARA CIVIL

O Doutor Lauro Augusto Fabrício de Melo, Juiz de Direito desta 2ª Vara Civil desta Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na forma da lei, etc....

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente, o executado JOSE ALVIR GROBE e sua mulher, casado, brasileiro, agricultor, inscrito no CPF sob nº 015682999-15, o qual residia em Santa Terezinha de Itaipu, estando atualmente em lugar incerto e não sabido, que através de Carta Precatória expedida nos autos de AÇÃO DE EXECUÇÃO, registrado sob nº 661/83, promovida por ADUBOS TREVO - GRUPO TREVO contra JOSE ALVIR GROBER, à Comarca de Cuiabá-MT, foi efetuada no seguinte bem imóvel do executado: "Uma área de terras de 2.595 ha 7.581 m2, de propriedade do executado, matrícula sob nº 27.756, fls 23 do livro 2 DD em 30/03/83, no Cartório de Imóveis do 2º Ofício de Cuiabá-MT". Fica o executado e sua mulher, ciente de que decorrido o prazo de trinta (30) dias do presente edital, terá o prazo de 10 (dez) dias para oferecer embargos, se assim o achar. (art. 669, do CPC). Despacho: "Intimem-se os devedores, por edital, com o prazo de trinta (30) dias, da penhora efetivada, observando-se o artigo 669, do CPC. Int. Foz, 30/03/84. (a) Lauro Augusto Fabrício de Melo, Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, principalmente os devedores, é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e Passado nesta Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos trinta dias do mês de março do ano de um mil e novecentos e oitenta e quatro. Eu,

Hamilton Silva, Escrivão, que o fiz datilografar e o subscrevi.

Lauro Augusto Fabrício de Melo
Juiz de Direito



DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO

BINGO DON JOSE

Todas los miercoles

500.000 Gr em uma partida

Prêmio acumulado

em 1.000.000 Gr.

Av. Mons. Rodriguez, 124
Ciudad Pte. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

Despachante Kalichevski

Despachante de trânsito
emplacamentos
licenciamentos de veiculos em geral

Rua Toscano Brito, 307 Fone: 74-27 83 e 74-2932 - Anexo ao Escritório Kalichevski - Foz do Iguaçu

Distribuidora de Frios Alvorada



DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA.
FRANGOS PERUS-PAIDS
FRIOS EM GERAL
PESCADOS
BAIRRO JARDIM AMÉRICA

449 Colombia - Fone: 73-1511

Todos querem Juvêncio em liberdade

Apesar de estar bastante debilitado no seu nono dia de jejum, o jornalista Juvêncio Mazzarollo, tem recebido inúmeras visitas durante todo o dia. Na segunda-feira esteve com ele uma comitiva composta por deputados, lideranças sindicais e o Chefe da Casa Civil do Governo Richa, Euclides Scalco. Nada de novo, a não ser a notícia levada pelo deputado federal Zanetti de que em breve seria publicado no Diário Oficial o dia do julgamento no STF.

A partir de terça-feira a correria em Curitiba foi geral. O caso Juvêncio voltava a ocupar espaços na imprensa da Capital e passava a ser motivo de conversas tantos nos meios políticos, como entre a população. Pela manhã estiveram de visita ao jornalista, dom Pedro Fedalto e dom Albano Cavagnin. Levaram a posição de total solidariedade de CNBB transmitiam a notícia de que dom Luciano Mendes, secretário-geral desta entidade, mantinha contatos com autoridades da área federal. Algum tempo depois da saída dos bispos chegaram à cela-prisão de Mazzarollo, os secretários Nelson Friedrich e Horácio Racanello, acompanhados pelos deputados Tadeu França e Antonio Fonseca. Transmitiram as apreensões a nível de governo estadual e os deputados do PMDB e dois do PDS viajaram a Brasília na quinta-feira, dia 5. Enquanto isto em seu gabinete o Chefe da Casa Civil, Euclides Scalco comunicava a Lafaiete dos Santos Neves e Aluizio Palmar, que o governador havia telefonado para o Ministro da Justiça, Ibrahim Abiackel e transmitindo as preocupações do governo em relação ao desenvolvimento do caso Juvêncio e sua decisão de ficar em

greve de fome até a liberdade ou morte.

As 24 horas de terça-feira, sete representantes de entidades de Curitiba, acamavam na Boca Maldita, centro de Curitiba e começaram uma greve de fome em solidariedade a Mazzarollo. A decisão dos estudantes é para ficar em jejum até que Juvêncio, o último preso político do país, seja libertado. No palanque armado, cheio de faixas e Alto-falantes durante todo o dia são feitos discursos e depoimentos sobre os motivos da prisão do jornalista e sua atual situação. Na noite de terça-feira, a PM por decisão superior" desarmou as barracas que os grevistas-solidários haviam armado junto ao palanque para pernoitar. Houve uma tentativa de resistência e alguma agitação. A força policial cercou o local e os representantes de entidades resolveram dormir no palanque. Hoje é o quarto dia de greve de fome em solidariedade a Juvêncio.

Na quarta-feira pela manhã, aproximadamente 250 estudantes de filosofia, da Universidade Católica, marcharam com faixas e cartazes até o quartel do Corpo de Bombeiros, no bairro do Portão, onde fizeram uma manifestação de protesto e solidariedade ao Juvêncio e entregaram a ele uma moção de solidariedade que haviam tirado na véspera. A tarde o médico da PM dr. Geraldo das Graças, examinou Juvêncio e disse que sua situação é bastante precária, indicando algum tipo de alimento que contivesse sais minerais, pois o jornalista no seus dez dias de protesto somente estava se alimentando com chamarão, sal de cozinha e açúcar.

À noite foi realizado na

boca-maldita um culto ecumênico bastante concorrido, quando foi pedido a libertação imediata do preso político. Depois do ato, os representantes de entidades que entraram em greve de fome em solidariedade a Juvêncio, decidiram montar suas barracas. Em seguida a rua XV se encheu de policiais comandados por um coronel. A "ordem superior" era de proibição. A massa humana presente resolveu fazer um cordão de protesto, e de evitar que a polícia impedisse a armação de barracas. Depois de muita agitação, os deputados Sabino Campos e Mário Pereira, pediram uma trégua entre os populares e policiais, para irem até a casa do Secretário de Segurança e resolver o impasse. Altas horas da noite e sem que os deputados voltassem com uma resposta os manifestantes, bastante irritados, foram se retirando. Os representantes de entidades finalmente decidiram dormir no palanque evitando um confronto entre populares e policiais.

Ontem foi feita uma vigília durante toda a noite na Boca-Maldita com a participação de dezenas de entidades. Esta vigília continuará durante sexta-feira, dia do provável julgamento da petição feita pela defesa do jornalista. Esta petição é para que seja feita a adequação de uma nova Lei de Segurança Nacional. Se o STF atender o pedido feito pelo advogado Antonio Neto, a pena de Mazzarollo será reduzida para dois anos a tudo indica que ele sairá em liberdade condicionada. Por outro lado, há uma grande expectativa de que o relator do processo, ministro Djacir Falcão peça a anulação pura e simples do processo. Enfim, há toda uma expectativa em torno do julgamento do recurso ordinário.



Ciro Dias: é uma arbitrariedade muito grande.



Campana: é anseio de todo o povo.

Vereadores gritam bem alto: "Soltem o Juvêncio"

Por unanimidade de votos a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu aprovou uma moção de solidariedade a Juvêncio Mazzarollo, proposta pelos vereadores Ciro Dias e Carlos Roberto Campana.

"Trata-se, disse Ciro Dias, de a Câmara, se pronunciar contra uma arbitrariedade muito grande que cometeram ao encarcerar um inocente. Juvêncio nada mais fez do que denunciar a corrupção e se posicionar ao lado dos menos favorecidos. Temos certeza que a nossa posição representa a vontade do povo iguaçuense, porque os vereadores são os legítimos representantes da população em Foz do Iguaçu".

Para Carlos Campana, a libertação de Juvêncio "se tornou um anseio de toda a Nação e nós vereadores de Foz do Iguaçu, que conhecemos muito bem as boas intenções do jornalista, não podemos ficar omissos".

Durante a votação do requerimento, o vereador José Arceno falou em nome da bancada do PDS dizendo que "nossa bancada está coesa e não pode compartilhar com este crime que estão fazendo contra Juvêncio".

O vereador Sérgio Lobato Machado também fez uso da palavra dizendo que "nós vereadores gritamos bem alto para que soltem esse

rapaz. É o único cidadão preso, como se fosse o culpado pelo que acontece hoje no país. Mazzarollo merece conviver conosco e Foz do Iguaçu está de braços abertos para recebê-lo".

O vereador Campana pediu um aparte e acrescentou que "os grandes culpados por grandes crimes, como o caso do Riocentro, Coroa Brastel, Capemi continuam em liberdade, enquanto Mazzarollo está encarcerado".

Por sugestão dos outros vereadores, o requerimento será enviado a todas as autoridades, como presidente Figueiredo, presidente do STF, STM, ministro Abi-Ackel, deputados e senadores".



**Motel
PLAY TIME**

AR CONDICIONADO
TV A CORES
VIDEO CASSETE (2 FILMES)
TELEFONE
AGUA QUENTE CENTRAL
LUZ RÍTMICA
3 CANAL DE FM
PISCINA C/ HIDROMASSAGEM
GARAGEM PRIVATIVA
JARDIM DE INVERNO
LAVANDERIA PRÓPRIA

AVENIDA COSTA E SILVA, 3826
FONE: (0455) 73-5612 (PBX)
85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

Liberdade para Juvêncio: Caravana do Oeste vai acampar em frente a prisão

Dias 7 e 8 (sábado e domingo), uma caravana do Oeste do Paraná deverá ir a Curitiba, acampar em frente ao Corpo de Bombeiros do Portão, onde o jornalista Juvêncio Mazzarollo está encarcerado, vítima da Lei de Segurança Nacional.

Um ônibus com 40 pessoas deverá partir de Foz do Iguaçu na sexta-feira a noite com destino a Capital do Estado para levar a solidariedade e protestar contra prisão do jornalista. Uma reunião que acontecerá durante o dia de hoje, deverá decidir e os integrantes ficarão ou não em

greve de fome. A organização da Caravana de Foz do Iguaçu está sendo coordenada pelo Movimento Feminino do PMDB. De Cascavel, Toledo e outras cidades do Oeste também deverá partir um ônibus no sábado a noite com mesma finalidade.

Dia 6, sexta-feira (hoje, portanto), acontecerá um ato público em frente a Câmara Municipal de vereadores, com a presença de entidades, associações de moradores e partidos políticos. O objetivo é um só: protestar contra a prisão injusta do jornalista Juvêncio Mazzarollo, encarcerado há 18 meses.

Todos estão convidados e devem participar, a partir das 18 horas, confeccionando faixas e cartazes, uma vez que a libertação do jornalista é anseio de toda a população.

VENDO

TELEFONE COMERCIAL
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO EM
MARFIM
APARELHO INFRA-VERMELHO
C/ 6 LAMPADAS E UM
VAPORIZADOR VIP
TRATAR-FONE: 72-1863 E
72-1485

Companhia Paranaense de Energia Elétrica Aviso de desligamento

Para realizar melhorias em redes, linhas e subestações, garantindo também maior segurança aos que executarão os serviços e ao público em geral, comunicamos que se torna necessário desligar as seguintes localidades:

CASCAVEL DIA 7/4/84 - SABADO

Das 15 às 17 horas
Afeta: JARDINS ALTO ALEGRE, PALMEIRAS, SANTA CRUZ, SAO PEDRO e COQUEIRAL.

GUAIRA

Das 13 às 18 horas
Afeta: Rua Roque Valença e transversais, Rua Gabriel Gurgel e transversais, Avenida Rio Branco e transversais, Rua Gabriel Passos e transversais, Imediações da Cerâmica Guaira e consumidores rurais do Ramal Tagiri.

DIA 8/4/84 - DOMINGO

MARECHAL CANDIDO RONDON / NOVA SANTA ROSA

Das 15 às 16 horas
Afeta: NOVO TRES PASSOS, NOVA SANTA ROSA, MARECHAL CANDIDO RONDON, CRISTAL, MERCEDES, NOVO HORIZONTE, VIIA ARROIO FUNDO, SAO ROQUE, VISTA ALEGRE, PATO BRAGADO, ENTRE RIOS, BOM JARDIM, IGUIPORA, BELA VISTA, PORTO MENDES, ARROIO GUACU, TRES IRMAS, QUATRO PONTES, DOIS IRMAOS, ESQUINA IPIRANGA E CONSUMIDORES RURAIS